

CONGRESSO INTERNACIONAL

15 E 16 DE NOVEMBRO DE 2016

REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL TRANSNACIONAIS

UM OLHAR SOBRE A REALIDADE LUSÓFONA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIVERSIDADE DO MINHO



WWW.CULTURALCOOPERATIONNETWORKS.WORDPRESS.COM



COMISSÕES DO CONGRESSO

COMISSÃO CIENTÍFICA

- HELENA SOUSA, UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL
- MANUEL GAMA, UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL
- MARIA IMACOLATA VASSALLO DE LOPES, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL
- MOISÉS DE LEMOS MARTINS, UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL
- XOSÉ LÓPEZ GARCIA, UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CECS

- MANUEL GAMA
 - JORGE SILVA
 - FÁBIO RIBEIRO
-

CONGRESSO INTERNACIONAL

15 E 16 DE NOVEMBRO DE 2016

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL

NOTA DE ABERTURA

NOS ÚLTIMOS ANOS A RELEVÂNCIA DA CULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL TEM SIDO SUBLINHADO REITERADAMENTE E AS REDES, ENQUANTO ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS POLICENTRADAS CARACTERIZADAS PELA HORIZONTALIDADE DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO INTERNO, TÊM SIDO ENCARADAS COMO UM DOS CONTEXTOS PRIVILEGIADOS PARA FOMENTAR A COOPERAÇÃO. NÃO OBSTANTE, A RECORRENTE AUSÊNCIA DE ESTRATÉGIAS CONSISTENTES, NOMEADAMENTE NO QUE CONCERNE À ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL, TEM CONCORRIDO PARA QUE AS REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL NÃO SEJAM UMA PRÁTICA ANCORADA, DE TAL FORMA QUE AS PRIORIDADES DO PROGRAMA EUROPA CRIATIVA PARA O PERÍODO 2014-2020 VOLTAM A SUBLINHAR A IMPORTÂNCIA DE APOSTAR NO TRABALHO EM REDE PARA SE REFORÇAR OS SETORES CULTURAL E CRIATIVO EUROPEUS.

AS REDES, ENQUANTO MODELO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL, E A COOPERAÇÃO, ENQUANTO FORMA DE INTERVENÇÃO CULTURAL, NÃO SÃO INVENÇÕES CONTEMPORÂNEAS, MAS É INDISCUTÍVEL QUE A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA QUE SE INICIOU NA DÉCADA DE SESSENTA DO SÉCULO XX PROVOCOU ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO CONTRIBUINDO DE FORMA DECISIVA PARA FAZER SURGIR UMA NOVA ESTRUTURA SOCIAL DOMINANTE, QUE APESAR DE TER CONTRADIÇÕES REPRESENTA UMA TRANSFORMAÇÃO QUALITATIVA DA EXPERIÊNCIA HUMANA; E PARA QUE O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO TENHA ADQUIRIDO UMA DINÂMICA TAL QUE SE TORNOU INEVITÁVEL A PROCURA DE NOVAS E MAIS IMAGINATIVAS ESTRATÉGIAS PARA FAZER FACE AOS EFEITOS DA GLOCALIZAÇÃO. A PROMOÇÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL – FORMAIS OU INFORMAIS E DE ESCALA LOCAL, REGIONAL, NACIONAL OU TRANSNACIONAL –, MAIS QUE UM PERIGO, DEVE POR ISSO SER ENCARADA COMO UMA OPORTUNIDADE, TANTO MAIS QUE ESTAS PODEM POTENCIAR O AMPLAMENTE RECONHECIDO PAPEL QUE A CULTURA PODE TER, NOMEADAMENTE, NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL À ESCALA LOCAL, REGIONAL OU TRANSFRONTEIRIÇA.

A IMPLEMENTAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO EM REDES DEPENDE DE MÚLTIPLOS FACTORES, COMO POR EXEMPLO A AFINIDADE ENTRE OS INTEGRANTES OU DISPONIBILIDADE PARA PROMOVER PROCESSOS DE MUDANÇA DE FORMA A DESENVOLVER PROGRAMAS DE MELHORIA CONTINUADA, SENDO QUE ASPETOS RELACIONADOS COM OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E DE LIDERANÇA, ASSOCIADOS A DIFICULDADES TÉCNICAS E DE CONFIANÇA ENTRE OS MEMBROS DAS REDES, TÊM SIDO APONTADOS COMO ALGUNS DOS ENTRAVES À COOPERAÇÃO EM REDE. ESTAS PODERÃO SER ALGUMAS DAS CONDICIONANTES QUE TÊM CONTRIBUÍDO PARA QUE O TRABALHO EM REDE EM PORTUGAL NO SETOR CULTURAL ESTEJA, À PRIMEIRA VISTA, A SER ENTENDIDO MAIS NA PERSPETIVA DA CRIAÇÃO DE UM CONJUNTO DE INFRAESTRUTURAS DO QUE O ESTABELECIMENTO DE UMA TEIA Densa DE RELAÇÕES; E PARA QUE A PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM

REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL TRANSNACIONAIS POSSA ESTAR EM LINHA COM A FRACA INTERNACIONALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS SETORES CULTURAL E CRIATIVO NACIONAIS E EUROPEUS.

POR TUDO ISSO, CONSIDEROU-SE PERTINENTE E RELEVANTE DESENVOLVER, ENTRE FEVEREIRO DE 2015 E JANEIRO DE 2021, UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAL QUE, INSPIRADO NO POLITEÍSMO METODOLÓGICO E NA IMPORTÂNCIA DE ARTICULAR PREOCUPAÇÕES ACADÉMICAS COM UMA EXIGÊNCIA DE INTERVENÇÃO CÍVICA QUE OS ESTUDOS CULTURAIS ENCERRAM, PROCURASSE ANALISAR E INTERVIR SOBRE AS REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL TRANSNACIONAIS A PARTIR DA REALIDADE PORTUGUESA.

“REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL TRANSNACIONAIS: PORTUGAL EUROPEU, LUSÓFONO E IBERO-AMERICANO” É UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DE PÓS-DOUTORAMENTO, APOIADO PELA FCT COM A REFERÊNCIA SFRH/BPD/101985/2014, QUE ESTÁ A SER DESENVOLVIDO EM PORTUGAL (CECS-UM), EM ESPANHA (FCC-USC) E NO BRASIL (ECA-USP).

O PROJETO VISA, ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO DE FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NO SEIO DE REDES E ENTRE REDES, FOMENTAR E QUALIFICAR AS PRÁTICAS DE TRABALHO EM REDE DE PROFISSIONAIS E DE ORGANIZAÇÕES DO SETOR CULTURAL PORTUGUÊS, APOIANDO A AQUISIÇÃO DE APTIDÕES, COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE CONCORRAM PARA FACILITAR O ACESSO MAIS GENERALIZADO ÀS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS E PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO CULTURAL NACIONAL E TRANSNACIONAL. O PLANO DE TRABALHOS DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO INTEGRA A REALIZAÇÃO DE TRÊS CONGRESSOS INTERNACIONAIS: O PRIMEIRO EM PORTUGAL NO ANO DE 2016, O SEGUNDO EM ESPANHA NO ANO DE 2018 E O TERCEIRO NO BRASIL NO ANO DE 2020. OS CONGRESSOS VISAM PROMOVER A DISCUSSÃO CRÍTICA E CONSTRUTIVA SOBRE AS REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL TRANSNACIONAIS, RESPECTIVAMENTE, NO CONTEXTO LUSÓFONO, NO CONTEXTO EUROPEU E NO CONTEXTO IBERO-AMERICANO. É COM ESTE ENQUADRAMENTO QUE O INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO ACOLHE O CONGRESSO INTERNACIONAL “REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL TRANSNACIONAIS: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE LUSÓFONA”.

PARA ALÉM DE CONFERÊNCIAS PROFERIAS POR DANILO SANTOS DE MIRANDA (DIRETOR DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO SÃO PAULO, BRASIL) E POR RAMÓN VILLARES (PRESIDENTE DO CONSELLO DA CULTURA GALEGA, ESPANHA), O CONGRESSO CONTA COM UM CONJUNTO DE VINTE COMUNICAÇÕES, DE INVESTIGADORES DE DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, QUE FORAM AGRUPADAS EM CINCO PAINÉIS TEMÁTICOS (“COOPERAÇÃO E COMUNICAÇÃO”, “TECENDO REDES”, “LUSOFONIAS?”, “COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO” E “COOPERAÇÃO CULTURAL NA PRÁTICA”) QUE SE CONSIDERAM CONTRIBUTOS SUBSTANTIVOS PARA A REFLEXÃO NO PRESENTE E A INTERVENÇÃO NO FUTURO NO DOMÍNIO DA GESTÃO DE REDES CULTURAIS.

A COMISSÃO CIENTÍFICA E A COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONGRESSO AGRADECEM A TODOS OS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A SUA REALIZAÇÃO E DESEJAM A TODOS OS PARTICIPANTES VOTOS DE BOM TRABALHO!

MANUEL GAMA



PROGRAMA

15 DE NOVEMBRO DE 2016

14:00 || RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

14:30 || SESSÃO DE ABERTURA

HELENA SOUSA (PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

LUÍS SANTOS (DIRETOR-ADJUNTO DO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE DA UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

MANUEL GAMA (BOLSEIRO DE PÓS-DOCTORAMENTO DA FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA COM A REFERÊNCIA SFRH/BPD/101985/2014, PORTUGAL)

15:00 || CONFERÊNCIA INAUGURAL “A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS CULTURAS NO SÉCULO XXI”

APRESENTAÇÃO: MANUEL PINTO (UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

KEYNOTE SPEAKER: DANILO SANTOS DE MIRANDA (SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO SÃO PAULO, BRASIL)

16:30 || PAUSA PARA CAFÉ

17:00 || “COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO”

MODERAÇÃO: RITA RIBEIRO (DIRETORA-ADJUNTA DO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE DA UNIVERSIDADE DO MINHO)

1. ISABEL FERIN CUNHA (UNIVERSIDADE DE COIMBRA/CIMJ, PORTUGAL)

“COOPERATIVE AND COMPARATIVE RESEARCH: THE PROJECT MEDIA AND CORRUPTION (PORTUGAL, BRAZIL E MOZAMBIQUE)”

2. JORGE DAVID CORTÉS MORENO; DAVID VILLANUEVA LOMELÍ & MIGUEL A. PÉREZ MALDONADO (BENEMÉRITA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE PUEBLA, MÉXICO)

“NUEVAS ESTRATEGIAS DE GESTIÓN Y COMUNICACIÓN DE REVISTA CULTURALES EN MÉXICO: HACIA LA CONSTRUCCIÓN DE REDES TRANSNACIONALES DE COOPERACIÓN”

-
3. LAWREBERG ADVÍNCULA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL); CRISTIAN YAÑEZ AGUILAR (UNIVERSIDADE AUSTRAL DO CHILE, CHILE) & ÉLMANO RICARTE DE AZEVÊDO SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTUGAL)

“CENÁRIOS COMUNICACIONAIS – COLETÂNEA IBEROAMERICANA: UM PROJETO DE ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO CULTURAL “DA MARGEM PARA OS CENTROS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO””

4. XOSÉ LÓPEZ; MANUEL GAGO & CARLOS TOURAL (FACULDADE DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA)

“LA EURORREGIÓN GALICIA-NORTE DE PORTUGAL COMO ESLABÓN PARA LA CREACIÓN DE REDES CULTURALES TRANSNACIONALES EN EL CAMPO DE LA COMUNICACIÓN”

18:30 || CONFERÊNCIA “RELAÇÕES CULTURAIS DA GALIZA COM OS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA”

APRESENTAÇÃO: XOSÉ LOPÉZ GARCIA (FACULDADE DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA)

KEYNOTE SPEAKER: RAMÓN VILLARES (CONSELLO DA CULTURA GALEGA, ESPANHA)

19:30 || JANTAR LIVRE

21:30 || PROGRAMA CULTURAL

VISITA NOTURNA AO CENTRO HISTÓRICO DE BRAGA*

16 DE NOVEMBRO DE 2016

08:30 || RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

09:00 || “TECENDO REDES”

MODERAÇÃO: ROSA CABECINHAS (DIRETORA DO DOUTORAMENTO EM ESTUDOS CULTURAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO)

5. DANIEL TÉRCIO & MARIA JOÃO ALVES (UNIVERSIDADE DE LISBOA, PORTUGAL)

“BAHIA, SANTIAGO E LISBOA: RELATANDO UM PROJETO TELEMÁTICO”

6. ADALGISA PONTES (INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO, CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTUDOS DA CRIANÇA DA UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS: UM CARTÃO PROMOTOR DE SINERGIAS”



7. RAQUEL PIRES; JOÃO MOTA & KATJA TSCHIMMEL (INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA, UNIVERSIDADE DE AVEIRO & ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN DE MATOSINHOS E MINDSHAKE, PORTUGAL)

“INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS EM CONTEXTO RURAL: A REDE CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS EM ALFÂNDEGA DA FÉ”

8. ANDRÉA DE ARAÚJO NOGUEIRA (CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC SÃO PAULO, BRASIL)

“CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC: O PAPEL DAS PARCERIAS NA COMPOSIÇÃO DOS SABERES”

11:00 || PAUSA PARA CAFÉ

11:30 || “LUSOFONIA?”

MODERAÇÃO: SARA VIDAL MAIA (INVESTIGADORA DO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE DA UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

9. PEDRO ANDRADE (UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“REDES LUSÓFONAS MULTICULTURAIS, INTERCULTURAIS OU TRANSCULTURAIS?”

10. JOSÉ GABRIEL ANDRADE (UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTUGAL)

“LÍNGUA PORTUGUESA GLOBAL – UM ESTUDO DE CASO LUSO BRASILEIRO”

11. BART PAUL VANSPAUWEN (UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, PORTUGAL)

“ASSOCIAÇÃO ETNIA E O CIRCUITO CULTURAL LUSÓFONO. CONSTRUINDO UMA LUSOFONIA CULTURAL EM REDE A PARTIR DO ANTIGO CENTRO”

12. LUÍS CUNHA & LURDES MACEDO (UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“QUANDO VÁRIAS CULTURAS FALAM A MESMA LÍNGUA: CONVERGÊNCIAS E EQUÍVOCOS NO ESPAÇO GEOCULTURAL DA LUSOFONIA”

13:00 || ALMOÇO LIVRE

14:30 || “COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO”

MODERAÇÃO: ZARA PINTO-COELHO (COORDENADORA DO GRUPO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTUDOS CULTURAIS DO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE DA UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

13. EMÍLIA ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“MOBILIDADE DE CIENTISTAS”

14. MARCOS TABOADA (UNIVERSIDADE SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA)

“PROCURA DE NOVOS MERCADOS PARA OS PRODUTOS AUDIOVISUAIS DA EURO-REXIÓN GALICIA-NORTE PORTUGAL. ESTUDO DE CASO EM NEWARK”

15. JORGE SILVA (CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO, UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“A DIMENSÃO CULTURAL DA POLÍTICA EXTERNA DA UE NO PERÍODO PÓS MAASTRICHT”

16. MONTSERRAT VÁZQUEZ GESTAL & ANA BELÉN FERNÁNDEZ SOUTO (UNIVERSIDADE DE VIGO, ESPANHA)

“LA EURORREGION GALICIA NORTE DE PORTUGAL EN LAS UNIVERSIDADES QUE LA PROTAGONIZAN.
PROBLEMAS E INCONVENIENTES PARA SU VISIBILIDAD”

16:00 || “COOPERAÇÃO CULTURAL NA PRÁTICA”

MODERAÇÃO: HELENA PIRES (DIRETORA DO MESTRADO EM COMUNICAÇÃO, ARTE E CULTURA DA UNIVERSIDADE DO MINHO)

17. PAULA OCHÔA & LEONOR GASPAS PINTO (CHAM, FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E UNIVERSIDADE DOS AÇORES, PORTUGAL)

“COCRIAÇÃO DE VALOR E APRENDIZAGEM COLABORATIVA EM ORGANIZAÇÕES CULTURAIS: OS DESAFIOS, AS PRÁTICAS E AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS”

18. ALBERTO FERNANDES (GIRIBOILAS, PORTUGAL)

“GIRIBOILAS – LA GALERIE MIRANDEZA: UMA PLATAFORMA DE COOPERAÇÃO CULTURAL NO NORDESTE TRANSMONTANO”

19. CARLA GIOVANNA HERRERA RODRIGUEZ & JORGE DAVID CORTÉS MORENO (CENTRO DE INVESTIGACIONES SOCIALES Y DIRECCIÓN ESTRATÉGICA, MÉXICO)

“LA ORGANIZACIÓN HOY DE LOS ARTISTAS VISUALES. EL CASO DE LA RED INTERNACIONAL DE ARTISTAS VISUALES EN MÉXICO”

20. MANUEL GAMA (CECS-UM, ESE-IPVC, PORTUGAL)

“2CN-CLAB: PRÁTICAS DE COOPERAÇÃO EM 2016 E PARA 2017”

17:30 || ENCERRAMENTO

**A VISITA, QUE É ORGANIZADA PELA THE TOURISTS AFFAIRS, INICIA-SE NO POSTO DE TURISMO DE BRAGA, TEM A DURAÇÃO APROXIMADA DE 90 MINUTOS E O NÚMERO DE PARTICIPANTES É LIMITADO A 35. A TAXA DE PARTICIPAÇÃO É DE 4 EUR, A INSCRIÇÃO DEVE SER EFETUADA ATRAVÉS DE EMAIL (2CN.CLAB@GMAIL.COM) ATÉ AO DIA 13 DE NOVEMBRO E O PAGAMENTO DEVE SER EFETUADO NO SECRETARIADO DO CONGRESSO.*

CONFERÊNCIA INAUGURAL – DANILO SANTOS DE MIRANDA

A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS CULTURAS NO SÉCULO XXI

RESUMO

O RECONHECIMENTO DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE EDUCAÇÃO E CULTURA PRECISA SER O SIGNO MANIFESTO DO NOVO SÉCULO, QUE SE DESENVOLVE SOB A PERCEPÇÃO DE UMA DIVERSIDADE REAL. PARA TANTO, AINDA É PRECISO SUPERAR A DIVISÃO ENTRE ERUDITO E POPULAR, TRATADOS COMO SE FOSSEM ANTAGÔNICOS, E MANTER ESFORÇOS PARA QUE AS CONQUISTAS CULTURAIS GLOBAIS SE TORNEM PERMANENTES, COMO INSUMOS DE COOPERAÇÃO ENTRE AS SOCIEDADES ATUAIS, NUM ENTENDIMENTO PLURAL, CUIDANDO SEMPRE DAS MANIFESTAÇÕES ESTÉTICAS QUE SÃO PRODUZIDAS NO PRESENTE, COMO EXPRESSÃO DO HUMANO, EM TODA A SUA SINGULARIDADE E COMPLEXIDADE. A CRIAÇÃO ARTÍSTICA, PENSO, PODE SER VISTA COMO UM EXERCÍCIO PERMANENTE DE BUSCA DA LIBERDADE, A QUAL SE PERMITE REINVENTAR-SE SEMPRE ENQUANTO CRIAÇÃO, MAS QUE NÃO DEVE SE DESLIGAR DAS LIÇÕES E RELAÇÕES COM O PASSADO. PARA RESPALDAR ESSAS AFIRMAÇÕES, A CARTA DE INTENÇÕES ESTABELECIDADA PARA A CRIAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, NA DÉCADA DE 1940, SERVE COMO EXEMPLO QUANTO À PREOCUPAÇÃO EM INTRODUIR UMA OBRA EDUCATIVA LIGADA AO PRIMADO DA CULTURA. E NO SENTIDO DE LIÇÃO E RELAÇÃO COM O PASSADO, A FIGURA DO ESCRITOR E POETA MODERNISTA MÁRIO DE ANDRADE É APRESENTADA, NA CLIVAGEM ENTRE CULTURA ERUDITA E POPULAR E NA FORMULAÇÃO QUE O AUTOR DEFENDIA, DE DEFESA DA INTEGRALIDADE HUMANA E DE ENRIQUECIMENTO DA HUMANIDADE A PARTIR DO DIÁLOGO, DA TROCA E DO CONTATO ENTRE AS DIVERSAS OBRAS CULTURAIS, NUM CONTEXTO INTERNACIONAL, ANTECIPANDO A IDEIA DE UMA REDE CULTURAL TRANSNACIONAL. DENTRO DESSE ENTENDIMENTO, APRESENTO ALGUMAS AÇÕES DO SESC, INSTITUIÇÃO QUE DIRIJO HÁ 32 ANOS, TRANSITANDO ENTRE ATIVIDADES RELACIONADAS A MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS, ENTRE AS QUAIS ESTÃO COMPREENDIDAS: ESPORTE E LAZER, TEATRO, ARTES VISUAIS, SUSTENTABILIDADE, MÚSICA, LITERATURA, DANÇA, SEGURANÇA ALIMENTAR, PUBLICAÇÕES, ENTRE OUTRAS, NA PERSPECTIVA DE SUGERIR CERTA IMAGEM REPRESENTATIVA DE UMA REDE CULTURAL TRANSNACIONAL, QUE, TANTO NA PRÁTICA QUANTO SIMBOLICAMENTE, PROCURAMOS REALIZAR E MANTER, EM ALICERCE À EXECUÇÃO DE NOSSA MISSÃO INSTITUCIONAL.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO; CULTURA; DIVERSIDADE; MODERNISMO; COOPERAÇÃO INTERCULTURAL; BRASIL

DANILO SANTOS DE MIRANDA (SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO SÃO PAULO, BRASIL)

ESPECIALISTA EM AÇÃO CULTURAL, É DIRETOR REGIONAL DO SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO.

FORMADO EM FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS, REALIZOU ESTUDOS COMPLEMENTARES DE ESPECIALIZAÇÃO NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA E NA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS DE SÃO PAULO E NO IMEDE - MANAGEMENT DEVELOPMENT INSTITUTE, DE LAUSANNE, SUÍÇA.

FOI PRESIDENTE DO COMITÊ DIRETOR DO FÓRUM CULTURAL MUNDIAL EM 2004 E PRESIDENTE DO COMISSARIADO BRASILEIRO DO ANO DA FRANÇA NO BRASIL EM 2009.

ATUA COMO CONSELHEIRO EM DIVERSAS ENTIDADES DENTRE AS QUAIS FUNDAÇÃO ITAÚ CULTURAL, FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO, MOVIMENTO NOSSA SÃO PAULO. É MEMBRO DA ART FOR THE WORLD, COM SEDE NA SUÍÇA, E MEMBRO DE PLENO DIREITO DA ISPA – INTERNATIONAL SOCIETY FOR PERFORMING ARTS (EUA). FOI VICE-PRESIDENTE DO ICSW - CONSELHO INTERNACIONAL DE BEM ESTAR SOCIAL DE 2008 A 2010.

NOS ÚLTIMOS ANOS TEM PARTICIPADO ATIVAMENTE COMO CONFERENCISTA EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E SIDO AGRACIADO COM HOMENAGENS DE RECONHECIMENTO AO SEU DESEMPENHO NA ÁREA DA CULTURA, COMO A DE COMENDADOR DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO DO GOVERNO FRANCÊS, OFICIAL DE ARTES E LETRAS DA FRANÇA, A GRANDE CRUZ DO GOVERNO ALEMÃO, A ORDEM NACIONAL DE MÉRITO DA COROA BELGA, A ORDEM DO MÉRITO DO GOVERNO DA POLÔNIA E COMENDADOR DA ORDEM DO INFANTE DOM HENRIQUE DO GOVERNO DE PORTUGAL.

APRESENTAÇÃO: MANUEL PINTO (UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

PROFESSOR CATEDRÁTICO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO. DOUTOROU-SE EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO EM 1996, COM UMA TESE SOBRE A TV NO QUOTIDIANO DAS CRIANÇAS. ENSINA NAS ÁREAS DE ESTUDOS JORNALÍSTICOS E LITERACIA PARA OS MEDIA E TEM DESENVOLVIDO INVESTIGAÇÃO SOBRE LITERACIA PARA OS MEDIA, SOCIOLOGIA DOS MEDIA E POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO. TEM COORDENADO A COMPONENTE PORTUGUESA DO PROJETO EMEDUS (EUROPEAN MEDIA LITERACY EDUCATION STUDY), FINANCIADO PELA COMISSÃO EUROPEIA. É DIRECTOR DO DOUTORAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO É MEMBRO DA DIRECÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE. É MEMBRO ELEITO DO CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO E, DESDE 2014, INTEGRA O CONSELHO GERAL INDEPENDENTE DA RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL S.A.

PAINEL 1: COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

MODERAÇÃO: RITA RIBEIRO

ISABEL FERIN CUNHA (UNIVERSIDADE DE COIMBRA/CIMJ, PORTUGAL)

“COOPERATIVE AND COMPARATIVE RESEARCH: THE PROJECT MEDIA AND CORRUPTION (PORTUGAL, BRAZIL E MOZAMBIQUE)”

JORGE DAVID CORTÉS MORENO; DAVID VILLANUEVA LOMELÍ & MIGUEL A. PÉREZ MALDONADO (BENEMÉRITA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE PUEBLA, MÉXICO)

“NUEVAS ESTRATEGIAS DE GESTIÓN Y COMUNICACIÓN DE REVISTA CULTURALES EN MÉXICO: HACIA LA CONSTRUCCIÓN DE REDES TRANSNACIONALES DE COOPERACIÓN”

LAWRENBURG ADVÍNCULA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL); CRISTIAN YAÑEZ AGUILAR (UNIVERSIDADE AUSTRAL DO CHILE, CHILE) & ÉLMANO RICARTE DE AZEVÊDO SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTUGAL)

“CENÁRIOS COMUNICACIONAIS – COLETÂNEA IBEROAMERICANA: UM PROJETO DE ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO CULTURAL “DA MARGEM PARA OS CENTROS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO””

XOSÉ LÓPEZ; MANUEL GAGO & CARLOS TOURAL (FACULDADE DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA)

“LA EURORREGIÓN GALICIA-NORTE DE PORTUGAL COMO ES LABÓN PARA LA CREACIÓN DE REDES CULTURALES TRANSNACIONALES EN EL CAMPO DE LA COMUNICACIÓN”

MODERAÇÃO “COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO”

RITA RIBEIRO É PROFESSORA AUXILIAR DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA, DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO. COMPLETOU O DOUTORAMENTO EM SOCIOLOGIA EM 2008. DESENVOLVE INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DA SOCIOLOGIA DA CULTURA E, PARTICULARMENTE, NO DOMÍNIO DA IDENTIDADE EUROPEIA, IDENTIDADE NACIONAL, POLÍTICAS CULTURAIS, CULTURA E IDENTIDADE LOCAL, ESTUDOS PÓS-COLONIAIS. NO ENSINO, DEDICA-SE ATUALMENTE ÀS ÁREAS DE SOCIOLOGIA DA CULTURA, MULTICULTURALIDADE E SOCIOLOGIA DO CONSUMO.



ISABEL FERIN CUNHA

BARONE.FERIN@GMAIL.COM

UNIVERSIDADE DE COIMBRA/CIMJ, PORTUGAL

COOPERATIVE AND COMPARATIVE RESEARCH: THE PROJECT MEDIA AND CORRUPTION (PORTUGAL, BRAZIL E MOZAMBIQUE)

RESUMO

IN THIS PAPER WE AIM TO REFLECT ON THE THEORETICAL AND METHODOLOGICAL CHALLENGES FACED BY THE COOPERATIVE AND COMPARATIVE RESEARCH, FROM A SET OF EMPIRICAL STUDIES CONDUCTED UNDER THE PROJECT JOURNALISTIC COVERAGE OF POLITICAL CORRUPTION: A COMPARATIVE PERSPECTIVE: PORTUGAL, BRAZIL AND MOZAMBIQUE. WE STARTED THE EXPOSITION DISCUSSING THE MACRO THEORETICAL AND METHODOLOGICAL FRAMEWORKS THAT FROM THE DEPARTURE, LONGED TO INCORPORATE AN INTERDISCIPLINARY AND TRANSNATIONAL PERSPECTIVE IN THE LUSOPHONE SPACE. WE DEFINE COOPERATIVE AND COLLABORATIVE RESEARCH AND WE DISCUSSED THE CHALLENGES THAT ARISE IN A GLOBAL INTEGRATION FRAME (AMPUJA, 2013), IN WHICH THE LUSOPHONE SPACE CALLS FOR A REGIONAL AUTONOMY, BASED ON SHARING HISTORY AND A COMMON LANGUAGE (BARKER, 1997; BECK, 2006; LIVINGSTONE, 2012). THEN WE DRAW A PICTURE OF THE THEORETICAL TRENDS OF MEDIA STUDIES, INSIDE THE SOCIAL SCIENCES, AND WE SEEK TO GRASP THE EXTENT TO WHICH SOME OF THE OUTLINED PROBLEMS ARE PRESENT IN THE PROJECT AND ON THE WORK UNDERTAKEN BY THE RESEARCHERS. IN THE ANALYSIS OF METHODOLOGICAL TRAJECTORIES WE OBSERVED THE OBJECTIVES AND INTERPRETIVE CONTEXTS (TALJA, KESO & PIETILAINEN, 1999; BECK, 2006; BECK & SZNAIDER, 2006; LIVINGSTONE, 2012), AS WELL AS THE METHODOLOGIES USED AND METHODS (BRYMAN, 2007). WE TRY ALSO TO UNDERSTAND HOW THESE COOPERATIVE AND COMPARATIVE RESEARCH CONTRIBUTE TO THE DEVELOPMENT AND CONSOLIDATION OF CONCEPTUAL MAPS AND FOR METHODOLOGIC VALIDATION AS WELL AS FOR THE IDENTIFICATION OF NEW POLITICAL, SOCIAL AND MEDIA EVENTS IN THE THREE PARTICIPATING COUNTRIES OF THE PROJECT.

PALAVRAS-CHAVE

COOPERATIVE RESEARCH; COMPARATIVE RESEARCH; MEDIA STUDIES METHODOLOGIES; JOURNALISTIC COVERAGE OF POLITICAL CORRUPTION

ISABEL FERIN CUNHA É LICENCIADA EM HISTÓRIA PELA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA (1974), MESTRA (1984) E DOUTORA (1987) EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL E PÓS-DOUTORADA EM FRANÇA (CNRS, 1991). FOI PROFESSORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DE 1983 A 1991 E DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE LISBOA, 1992-2002. É ATUALMENTE PROFESSORA ASSOCIADA COM AGREGAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. FOI VICE-PRESIDENTE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO MEDIA E JORNALISMO (2004-2006) E TEM COORDENADO ALGUNS PROJETOS APROVADOS PELA FUNDAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA/PORTUGAL. COORDENOU DE 2003 A 2007 UMA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO QUE DESENVOLVEU COM O APOIO DO ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E MINORIAS ÉTNICAS (ACIME) O PROJETO MEDIA, IMIGRAÇÃO E MINORIAS ÉTNICAS. COORDENA DESDE 2006 A SECÇÃO PORTUGUESA DO PROJETO INTERNACIONAL OBSERVATÓRIO DE FICÇÃO IBERO-AMERICANO. INTEGRA O PROJETO INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO DIGITAL DESENVOLVIDO PELA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, UNIVERSIDADE DO PORTO E UNIVERSIDADE DE AUSTIN NO TEXAS /EUA (2009-2011). AS SUAS ÁREAS DE INTERESSE SÃO: ANÁLISE DOS MEDIA (IMPRESA E TELEVISÃO); PÚBLICOS, AUDIÊNCIAS E RECEÇÃO; FICÇÃO TELEVISIVA (TELENOVELAS E SÉRIES) E COMUNICAÇÃO POLÍTICA.
[[HTTP://WWW.DEGOIS.PT/VISUALIZADOR/CURRICULUM.JSP?KEY=8452505091745199](http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8452505091745199)]

JORGE DAVID CORTÉS MORENO; DAVID VILLANUEVA LOMELÍ & MIGUEL A. PÉREZ MALDONADO
JDCORTESM@YAHOO.COM.MX; DAVIDV_L@YAHOO.COM & MALDONADO.MIGUELANGEL@HOTMAIL.COM
BENEMÉRITA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE PUEBLA, MÉXICO

**NUEVAS ESTRATEGIAS DE GESTIÓN Y COMUNICACIÓN DE REVISTA CULTURALES EN MÉXICO:
HACIA LA CONSTRUCCIÓN DE REDES TRANSNACIONALES DE COOPERACIÓN**

RESUMO

EN GENERAL, LA SITUACIÓN ECONÓMICA DE LA MAYORÍA DE LAS REVISTA IMPRESAS EN EL MUNDO VIVEN UNA SITUACIÓN DIFÍCIL PARA MANTENER EL PROYECTO EN NÚMEROS ECONÓMICOS FAVORABLES, SIN EMBARGO PARA LAS REVISTA CULTURALES Y UNIVERSITARIAS, LA SITUACIÓN ES AÚN MÁS COMPLEJA EN AMÉRICA LATINA. EN EL CASO DE MÉXICO, CONSIDERAREMOS LOS ANTECEDENTES DE LAS REVISTAS CULTURALES Y UNIVERSITARIAS Y SU NUEVO CONTEXTO EN A ERA DIGITAL. POSTERIORMENTE EN EL PRESENTE ESTUDIO SE MOSTRARÁN DOS PRODUCTOS EDITORIALES, UNIDIVERSIDAD, UNA REVISTA UNIVERSITARIA- CULTURAL QUE HA TRATADO DE DESARROLLAR NUEVAS ESTRATEGIAS DE COMUNICACIÓN Y DISEÑO, PERO AL MISMO TIEMPO NUEVAS ESTRATEGIAS DE GESTIÓN Y ORGANIZACIÓN PARA FOMENTAR REDES DE CONOCIMIENTO Y DE COOPERACIÓN. POR OTRO LADO, EL SEGUNDO CASO ES LA EXPERIENCIA DE DESARROLLAR NUEVAS PROYECTOS EDITORIALES ENTRE DIVERSAS ORGANIZACIONES INTERNACIONALES EN UN CONTEXTO DE INCERTIDUMBRE ECONÓMICA Y CAMBIOS INSTITUCIONALES EN MÉXICO.

PALAVRAS-CHAVE

REVISTA CULTURALES; REDES DE COOPERACIÓN; MÉXICO; UNIVERSIDADES

JORGE DAVID CORTÉS MORENO SE DESEMPEÑÓ COMO VICERRECTOR DE EXTENSIÓN Y DIFUSIÓN DE LA CULTURA EN LA BENEMÉRITA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE PUEBLA (BUAP), MÉXICO. ES MIEMBRO EN MÉXICO DEL SISTEMA NACIONAL DE INVESTIGADORES (SNI-1), DOCTOR EN ADMINISTRACIÓN PÚBLICA. ES PROFESOR-INVESTIGADOR EN LA BUAP. CURSÓ UN POSDOCTORADO EN LA NEW MEXICO UNIVERSITY, EN LOS ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA Y LA MAESTRÍA EN POLITICAL COMMUNICATION AND GOVERNANCE EN GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY. ES COAUTOR DE MÁS DE 5 LIBROS.

DAVID VILLANUEVA LOMELÍ ES DOCTOR EN ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, CON MENCIÓN HONORÍFICA, POR LA UNIVERSIDAD ANÁHUAC, EN CONVENIO CON LA UNIVERSIDAD SORBONA DE PARÍS (SORBONNE NOUVELLE). DURANTE VEINTE AÑOS HA SIDO DOCENTE, INVESTIGADOR, PROFESOR Y CONFERENCISTA. FUE PRESIDENTE DE LA FEDERACIÓN NACIONAL DE COLEGIOS DE LICENCIADOS EN ADMINISTRACIÓN (CONLA) DURANTE EL BIENIO 2011-2013 Y ES PRESIDENTE DEL CONSEJO DE HONOR Y JUSTICIA DE LA MISMA. SE HA DESEMPEÑADO COMO COORDINADOR GENERAL Y SUBSECRETARIO EN EL GOBIERNO DEL ESTADO DE PUEBLA; SUBDIRECTOR GENERAL DE LA COMISIÓN NACIONAL DE LIBROS DE TEXTO GRATUITOS (CONALITEG), DE LA SECRETARÍA DE EDUCACIÓN PÚBLICA (SEP). ACTUALMENTE ES AUDITOR GENERAL DEL ESTADO PUEBLA, MÉXICO.

MIGUEL A. PÉREZ MALDONADO ES ESCRITOR, POETA, PROMOTOR Y GESTOR CULTURAL. CUENTA CON UN DOCTORADO EN TEORÍAS DE LA CULTURA POR LA UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS, PUEBLA EN COTUTELA CON LA SORBONA. ES MAESTRO EN CIENCIAS POLÍTICAS POR LA BUAP Y LA UNIVERSIDAD MCGILL, MONTREAL. PREMIO NACIONAL DE POESÍA JOVEN GUTIERRE DE CETINA, HA PUBLICADO DIVERSOS LIBROS, ENTRE LOS QUE DESTACAN LOS BUENOS OFICIOS (CONACULTA, 2010), OCTAVIO PAZ. HOMMAGE ET PROFANATION (CNRS, 2014), BESTIARIO (ALDUS, 2015). FUE SECRETARIO GENERAL DE LA UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS Y DIPLOMÁTICO MEXICANO COMO AGREGADO CULTURAL EN KENIA, JEFE DE REDACCIÓN DE LA REVISTA REVUELTA Y AHORA SUBDIRECTOR DE LA REVISTA UNI. ACTUALMENTE SE DESEMPEÑA COMO PRESIDENTE DEL CONSEJO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA DEL ESTADO DE PUEBLA.



LAWRENBURG ADVÍNCULA DA SILVA; CRISTIAN YAÑEZ AGUILAR & ÉLMANO RICARTE DE AZEVEDO SOUZA

LAWRENBURG@GMAIL.COM; CYANEZAGUILAR@GMAIL.COM & RICARTEAZEVEDO@GMAIL.COM

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL; UNIVERSIDADE AUSTRAL DO CHILE, CHILE & UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTUGAL

**CENÁRIOS COMUNICACIONAIS – COLETÂNEA IBEROAMERICANA: UM PROJETO DE ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO CULTURAL
“DA MARGEM PARA OS CENTROS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO”**

RESUMO

NA CONTRAMÃO DOS PROCESSOS HEGEMÔNICOS E MAIS TRADICIONAIS DA DIFUSÃO CIENTÍFICA NA AMÉRICA LATINA E EUROPA, DOS QUAIS HISTORICAMENTE SEMPRE SE CONCENTRARAM NAS GRANDES METRÓPOLES, O PRESENTE PROJETO INTITULADO CENÁRIOS COMUNICACIONAIS CONSTITUI UMA INICIATIVA INÉDITA E OUSADA DE FORMAR UMA REDE ALTERNATIVA DE COOPERAÇÃO CULTURAL E CONTRIBUIÇÃO BIBLIOGRÁFICA. A REDE CONTA COM PROFESSORES-PESQUISADORES VINCULADOS A INSTITUIÇÕES E/OU GRUPOS SITUADOS EM LUGARES AINDA CONSIDERADOS EMERGENTES NO PENSAMENTO INSTITUCIONAL DE PESQUISA, SEJA POR FATORES SOCIOECONÔMICOS, SEJA POR UMA CONDIÇÃO GEOGRÁFICA. O OBJETIVO É PROPICIAR UMA NOVA CARTOGRAFIA DA PRODUÇÃO E LEGITIMAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO: COM UMA ORGANIZAÇÃO EDITORIAL “CONTRA-HEGEMÔNICA”, DESCENTRALIZADA E EXÓGENA, E DEPOIS, COM A INTEGRAÇÃO DE AUTORES DE EIXOS AINDA CONSIDERADOS EMERGENTES NA PESQUISA DE DIVERSOS PAÍSES IBEROAMERICANOS.

AO CONSIDERAR A ORGANIZAÇÃO EDITORIAL CONTRA-HEGEMÔNICA, PROBLEMATIZAMOS A NECESSIDADE DAS PUBLICAÇÕES E INSTITUIÇÕES MAIS CONSOLIDADAS PRIVILEGIAREM MAIS AS CONTRIBUIÇÕES DE CENTROS EMERGENTES DE PESQUISA. ASSIM, TENTAMOS ROMPER COM A LÓGICA ENDÓGENA DAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS, NA MAIORIA DAS VEZES, COM UM PERCENTUAL DE BENEFÍCIOS MAIOR EM RELAÇÃO AOS INSTITUTOS DE FOMENTO E DE INDICADOR DE PARÂMETROS CIENTÍFICOS.

PARTICIPAM COMO ORGANIZADORES DO PROJETO: 1) O PROFESSOR-PESQUISADOR BRASILEIRO LAWRENBURG ADVÍNCULA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT); 2) O PROFESSOR-PESQUISADOR CHILENO CRISTIAN YAÑEZ AGUILAR (UNIVERSIDADE AUSTRAL, CHILE) E O DOUTORANDO 3) ÉLMANO RICARTE (UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTUGAL).

O PROJETO CENÁRIOS COMUNICACIONAIS NASCEU DA OCASIÃO DA XXII CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE FOLKCOMUNICAÇÃO, REALIZADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT), CUIABÁ-MT, EM JUNHO DE 2014. E, PARCIALMENTE, TEM EM SEU CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO O LANÇAMENTO DE UMA COLETÂNEA (VERSÃO IMPRESSA E DIGITAL), DURANTE A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO DO ALAIC, EM OUTUBRO NO MÉXICO. A OBRA ENVOLVERÁ CERCA DE 20 AUTORES, VINCULADOS A INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS DE PAÍSES COMO ARGENTINA, BOLÍVIA, BRASIL, CHILE, COLÔMBIA, ESPANHA MÉXICO, PERU E PORTUGAL.

PALAVRAS-CHAVE

COMUNICAÇÃO; CONTRA-HEGEMONIA; COOPERAÇÃO CULTURAL; PRODUÇÃO CIENTÍFICA EMERGENTE

LAWRENBURG ADVÍNCULA DA SILVA POSSUI GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL E MESTRADO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. ATUALMENTE É PROFESSOR ASSISTENTE DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. SÓCIO DO INTERCOM E DA REDE FOLKCOM. ATUA PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE TEMAS: COMUNICAÇÃO E CIDADES, FOLKCOMUNICAÇÃO, CULTURAS POPULARES, PRODUÇÃO TRANSDISCIPLINAR EM COMUNICAÇÃO, DESIGN E JORNALISMO GRÁFICO. [[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/2921250171999346](http://lattes.cnpq.br/2921250171999346)]

CRISTIAN YAÑEZ AGUILAR É DOUTOR EM CIÊNCIAS HUMANAS, MESTRE EM COMUNICAÇÃO E LICENCIADO EM COMUNICAÇÃO PELA UNIVERSIDADE AUSTRAL DE CHILE ONDE LECCIONA. [[HTTP://HUMANIDADES.UACH.CL/ACADEMICOS/CRISTIAN-YANEZ-AGUILAR/](http://humanidades.uach.cl/academicos/cristian-yanez-aguilar/)]

ÉLMANO RICARTE DE AZEVÉDO SOUZA É DOUTORANDO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS-UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA. GRADUADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL HABILITAÇÃO EM JORNALISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE UFRN, COM GRADUAÇÃO SANDUÍCHE NA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA EM LISBOA. MESTRADO NA LINHA DE PESQUISA DE PRODUÇÃO DE SENTIDO DO PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO DE ESTUDOS DA MÍDIA DA UFRN. INVESTIGADOR DO GRUPO DE PESQUISA – IMAGEM, COMUNICAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE, IMACCUS, E DO GRUPO DE PESQUISA – PRAGMÁTICA DA COMUNICAÇÃO E DA MÍDIA, PRAGMA, AMBOS DA UFRN. INTEGRANTE DO GRUPO DE ESTUDOS BOAVENTURA – CCHLA/UFRN, EM CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE COIMBRA-PORTUGAL. MEMBRO DA REDE DE PESQUISADORES EM FOLKCOMUNICAÇÃO – REDE FOLKCOM. FOI REPÓRTER E PRODUTOR DE TELEVISÃO – TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DO RIO GRANDE DO NORTE E REPÓRTER E PRODUTOR UNIVERSITÁRIO – TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA DA UFRN, FILIADA DA TV BRASIL – EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO, EBC. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EM ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO. JÁ ATUOU COMO REPÓRTER CORRESPONDENTE EM PORTUGAL PARA REVISTA DEGUSTE. [[HTTP://CECC.FCH.LISBOA.UCP.PT/PT/INVESTIGACAO/INVESTIGADORES/563-SOUZA-ELMANO-RICARTE.HTML](http://cecc.fch.lisboa.ucp.pt/pt/investigacao/investigadores/563-souza-elmano-ricarte.html)]



XOSÉ LOPÉZ GARCIA; MANUEL GAGO & CARLOS TOURAL

XLMORGAN@GMAIL.COM; MANUEL.GAGO.MARINO@USC.ES & CARLOS.TOURAL@USC.ES

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA

**LA EURORREGIÓN GALICIA-NORTE DE PORTUGAL COMO ESLABÓN PARA LA CREACIÓN
DE REDES CULTURALES TRANSNACIONALES EN EL CAMPO DE LA COMUNICACIÓN**

RESUMO

LA DESAPARICIÓN DE LAS FRONTERAS EN LA EUROPA COMUNITARIA Y LA CREACIÓN DE COMUNIDADES DE TRABAJO QUE CAMINARON CARA LA CREACIÓN DE AGRUPACIONES DE COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA, COMO LA EURORREGIÓN GALICIA-NORTE DE PORTUGAL, HAN ALIMENTADO LAS CONDICIONES PARA CREAR NODOS DE ACTUACIÓN, A MODO DE ESLABONES, QUE FAVORECEN LA ARTICULACIÓN DE REDES CULTURALES TRANSNACIONALES EN DIFERENTES CAMPOS, COMO PUEDE SER EL DE LA CULTURA Y LA COMUNICACIÓN. LOS LAZOS SOCIALES, CULTURALES, LINGÜÍSTICOS Y ECONÓMICOS CONSTITUYEN LA BASE SOBRE LA QUE, EN LA SOCIEDAD EN RED, PODEMOS CONSTRUIR RENOVADOS MECANISMOS DE ACTUACIÓN EN EL CAMPO DE LA INTERCULTURALIDAD, LA CONVIVENCIA CULTURAL Y LA COMUNICACIÓN EN EL SIGLO XXI. EN ESTA COMUNICACIÓN ANALIZAREMOS ALGUNOS DE LOS PASOS DADOS QUE NOS DEBEN PERMITIR REFLEXIONAR SOBRE COMO APROVECHAR ESTAS INICIATIVAS PARA AVANZAR EN LA CREACIÓN DE REDES CULTURALES. LA EVOLUCIÓN DE LA EURORREGIÓN DESDE SEPTIEMBRE DE 2008, FECHA FORMAL DE LA CONSTITUCIÓN, HASTA LA ACTUALIDAD Y LOS NUEVOS LAZOS QUE SE HAN ESTABLECIDO EN LAS DOS COMUNIDADES SON SOLO UN PUNTO DE PARTIDA. PERO ESTA COMUNIDAD CRECE PRECISAMENTE MIENTRAS LAS REDES SOCIALES GANAN PROTAGONISMO EN LA COMUNICACIÓN MEDIADA TECNOLÓGICAMENTE Y CUANDO LA CREACIÓN DE REDES CULTURALES TRANSNACIONALES SE HACE MÁS NECESARIA PARA ESTAR EN EL MUNDO CON PROYECTOS COLABORATIVOS MARCADOS POR LA IDENTIDAD Y LA CREATIVIDAD.

PALAVRAS-CHAVE

EURORREGIÓN GALICIA-NORTE DE PORTUGAL, REDES CULTURALES TRANSNACIONALES, COMUNICACIÓN; CULTURA

XOSÉ LÓPEZ GARCIA É DIRETOR DO GRUPO DE INVESTIGAÇÃO NOVOS MEDIOS, PROFESSOR CATEDRÁTICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA USC. DURANTE QUASE 20 ANOS EXERCEU JORNALISMO NA GALÍCIA. É MEMBRO DO CONSELHO DA CULTURA GALEGA, ONDE DIRIGE A ÁREA DE COMUNICAÇÃO E OCUPA UMA VICE-PRESIDÊNCIA. PUBLICOU VÁRIOS TRABALHOS SOBRE A IMPRENSA PORTUGUESA E É CO-AUTOR DE VÁRIOS LIVROS SOBRE CIBERJORNALISMO. SUAS PRINCIPAIS LINHAS DE INVESTIGAÇÃO CENTRAM-SE NA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A EVOLUÇÃO DOS JORNAIS EM PAPEL E AS EDIÇÕES ON-LINE, BEM COMO NA ANÁLISE DO JORNALISMO QUE SE PRÁTICA EM AMBOS OS SUPORTES. [[HTTP://ORCID.ORG/0000-0002-1873-8260](http://ORCID.ORG/0000-0002-1873-8260)]

MANUEL GAGO É XORNALISTA, DIRECTOR DE CULTURAGALEGA.ORG, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA E EDITOR DE [CAPÍTULO 0](http://WWW.MANUELGAGO.ORG/BLOG/INDEX.PHP/O-AUTOR/). [[HTTP://WWW.MANUELGAGO.ORG/BLOG/INDEX.PHP/O-AUTOR/](http://WWW.MANUELGAGO.ORG/BLOG/INDEX.PHP/O-AUTOR/)]

CARLOS TOURAL É DOUTOR EN CIENCIAS DA COMUNICACIÓN. INVESTIGO NA USC SOBRE NOVOS MEDIOS, REDES SOCIAIS E INFORMACIÓN DEPORTIVA -ÁMBITO NO QUE FIXEN MIÑA TESE DOUTORAL-. ADEMAIS DA LABOR DOCENTE E INVESTIGADORA NA UNIVERSIDADE PARTICIPO COMO POÑENTE EN CURSOS SOBRE REDES SOCIAIS, NOVAS NARRATIVAS E XORNALISMO DIXITAL. [[HTTP://ORCID.ORG/0000-0002-0961-3925](http://ORCID.ORG/0000-0002-0961-3925)]

CONFERÊNCIA – RAMÓN VILLARES

RELAÇÕES CULTURAIS DA GALIZA COM OS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA

RESUMO

ESTA INTERVENÇÃO ESTARÁ FOCALIZADA EM TRES PONTOS. O PRIMEIRO OCUPARÁSE DUMA REVISÃO HISTÓRICA DAS RELAÇÕES MANTIDAS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, NA QUE FORON DETERMINANTES TANTO OS INTELLECTUAIS REPUBLICANOS PORTUGUESES (DE TEIXERA DE PASCOAES A LEONARDO COIMBRA) COMO OS EMERGENTES NACIONALISTAS CULTURAIS GALEGOS, NOMEADAMENTE FIGURAS COMO A.VILLAR PONTE, V. VIQUEIRA OU VICENTE RISCO, DIRECTOR DA REVISTA **Nós**. UN PONTO CIMEIRO DESTAS RELAÇÕES FOI A SEMANA CULTURAL GALEGA CELEBRADA EN DIVERSAS CIDADES DO NORTE DE PORTUGAL EM 1934.

UN SEGUNDO PONTO TERÁ A VER COM A RECUPERAÇÃO DAS RELAÇÕES CULTURAIS NOS TEMPOS DAS DEMOCRACIAS POLÍTICAS NA ESPANHA E EM PORTUGAL, COM PROBLEMAS DE ESPECIAL RELEVANCIA COMO OS DEBATES SOBRE O REINTEGRACIONISMO DA LINGUA GALEGA E OS RUMOS SEGUIDOS PELA POLÍTICA CULTURAL E LINGUISTICA MARCADA PELO GOVERNO AUTÓNOMO DA GALIZA, DEPOIS DE SE TER APROVADO O ESTATUTO DE AUTONOMÍA DE 1980, NAS SUAS RELAÇÕES COM PORTUGAL E, EN GERAL, COM OS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA

E UN TERCEIRO PONTO SERÁ O EXAME DA SITUAÇÃO ACTUAL, CON NOVIDADES COMO A "LEI PAZ-ANDRADE", APROVADA PELO PARLAMENTO DA GALIZA, E A POSIÇÃO PROACTIVA DE INSTITUIÇÕES COMO O CONSELLO DA CULTURA GALEGA, O QUE DEVE MUDAR DE FORMA SUSTANCIAL TANTO AS POSIÇÕES GALEGAS A RESPEITO DA LUSOFONÍA COMO A COMPREENSÃO DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA DA CONDIÇÃO DA GALIZA SER A "FONTE" DA LINGUA E DA CULTURA QUE HOJE É A MARCA ESENCIAL DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA (CPLP).

RAMÓN VILLARES (CONSELLO DA CULTURA GALEGA, ESPANHA)

CATEDRÁTICO DE HISTÓRIA CONTEMPORÁNEA DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA DESDE 1987 E PRESIDENTE DO CONSELLO DA CULTURA GALEGA DESDE 2006. FOI DECANO DA FACULDADE DE XEOGRAFÍA E HISTORIA NO PERÍODO 1986-1990, RECTOR DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA ENTRE 1990 E 1994 E MEMBRO FUNDADOR E PRESIDENTE DA ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE HISTORIA CONTEMPORÁNEA (1996-2002). FOI DIRECTOR EN GALICIA DA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL MENÉNDEZ PELAYO (1997-2005) E, DESDE 2006, É MEMBRO NUMERARIO DA REAL ACADEMIA GALEGA. TAMÉN PERTENCE A VARIOS PATRONATOS DE CENTROS E FUNDACIÓNS (MUSEO DO POBO GALEGO, FUNDACIÓN JUANA DE VEGA, FUNDACIÓN LUIS SEOANE OU CENTRO GALEGO DE ARTE CONTEMPORÁNEA, ENTRE OUTROS).

APRESENTAÇÃO: XOSÉ LOPÉZ GARCIA (FACULDADE DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA)

DIRETOR DO GRUPO DE INVESTIGAÇÃO NOVOS MEDIOS, PROFESSOR CATEDRÁTICO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA USC. DURANTE QUASE 20 ANOS EXERCEU JORNALISMO NA GALÍCIA. É MEMBRO DO CONSELHO DA CULTURA GALEGA, ONDE DIRIGE A ÁREA DE COMUNICAÇÃO E OCUPA UMA VICE-PRESIDÊNCIA. PUBLICOU VÁRIOS TRABALHOS SOBRE A IMPRENSA PORTUGUESA E É CO-AUTOR DE VÁRIOS LIVROS SOBRE CIBERJORNALISMO. SUAS PRINCIPAIS LINHAS DE INVESTIGAÇÃO CENTRAM-SE NA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A EVOLUÇÃO DOS JORNAIS EM PAPEL E AS EDIÇÕES ON-LINE, BEM COMO NA ANÁLISE DO JORNALISMO QUE SE PRÁTICA EM AMBOS OS SUPORTES.

PAINEL 2: TECENDO REDES

MODERAÇÃO: ROSA CABECINHAS

DANIEL TÉRCIO & MARIA JOÃO ALVES (UNIVERSIDADE DE LISBOA, PORTUGAL)

“BAHIA, SANTIAGO E LISBOA: RELATANDO UM PROJETO TELEMÁTICO”

ADALGISA PONTES (INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO, CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTUDOS DA CRIANÇA DA UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS: UM CARTÃO PROMOTOR DE SINERGIAS”

RAQUEL PIRES (INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA, PORTUGAL); JOÃO MOTA (UNIVERSIDADE DE AVEIRO, PORTUGAL) & KATJA TSCHIMMEL (ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN DE MATOSINHOS E MINDSHAKE, PORTUGAL)

“INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS EM CONTEXTO RURAL: A REDE CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS EM ALFÂNDEGA DA FÉ”

ANDRÉA DE ARAÚJO NOGUEIRA (CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC SÃO PAULO, BRASIL)

“CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC: O PAPEL DAS PARCERIAS NA COMPOSIÇÃO DOS SABERES”

MODERAÇÃO “TECENDO REDES”

ROSA CABECINHAS É PROFESSORA ASSOCIADA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO. DOUTOROU-SE EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO EM 2003. ENSINA NAS ÁREAS DA PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL. É INVESTIGADORA INTEGRADA NO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE, DEDICANDO-SE PRINCIPALMENTE ÀS SEGUINTEs ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO: DIVERSIDADE E COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL, MEMÓRIA SOCIAL, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, IDENTIDADES SOCIAIS, ESTEREÓTIPOS E DISCRIMINAÇÃO SOCIAL. ATUALMENTE É VICE-CHAIR DO PROJETO COST “SOCIAL PSYCHOLOGICAL DYNAMICS OF HISTORICAL REPRESENTATIONS IN THE ENLARGED EUROPEAN UNION.



DANIEL TÉRCIO & MARIA JOÃO ALVES

DTERCIO@FMH.ULISBOA.PT & MJALVES@FMH.ULISBOA.PT

INET-MD, FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA, UNIVERSIDADE DE LISBOA, PORTUGAL

BAHIA, SANTIAGO E LISBOA: RELATANDO UM PROJETO TELEMÁTICO

RESUMO

ESTA COMUNICAÇÃO TEM COMO PONTO DE PARTIDA A PLATAFORMA MAPAD2 FUNDADA E DESENVOLVIDA SOB DIREÇÃO DA INVESTIGADORA BRASILEIRA IVANI SANTANA. MAPAD2 (MAPA E PROGRAMA DE ARTES EM DANÇA (E PERFORMANCE) DIGITAL WWW.MAPAD2.UFBA.BR) FOI CRIADA EM 2009 COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS E INVESTIGAÇÃO DOS ARTISTAS E PESQUISADORES ACADÉMICOS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA INTERESSADOS NAS DIVERSAS VERTENTES DO CAMPO DA DANÇA E DA PERFORMANCE COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA.

O PROJETO PERSONARE EMBODIED VARIOS DARMSTADT 58, DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DAQUELA REDE, VEIO QUESTIONAR O CORPO ENQUANTO PRODUTOR DE SONORIDADES, DESMULTIPLICANDO-O EM TRÊS CORPOS E EM TRÊS EQUIPAS LOCALIZADAS EM ZONAS ESPACIALMENTE DISTANTES. ESTE PROJETO, EM PARTICULAR, COLOCOU COMO SEU DESAFIO A CONCRETIZAÇÃO DE UM DISPOSITIVO CAPAZ DE INTEGRAR UM SISTEMA MAIS VASTO E COMPLEXO, CONVOCANDO DUAS IDEIAS FUNDAMENTAIS: A IDEIA DO CORPO COMO PRODUTOR DE SONORIDADES E A IDEIA DE UMA NOVA DIMENSÃO DE FLUXO DE INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL. O OBJETIVO ERA O DE CONCEBER E REALIZAR UM ESPETÁCULO QUE MATERIALIZASSE AQUELAS DUAS IDEIAS E QUE DECORRESSE EM SIMULTÂNEO EM TRÊS CIDADES: SALVADOR DA BAHIA, SANTIAGO DO CHILE E LISBOA.

ENQUANTO COORDENADORES DA EQUIPA PORTUGUESA, OS PROPONENTES DESTA COMUNICAÇÃO PRETENDEM APRESENTAR O PROCESSO DE TRABALHO E OS RESULTADOS ALCANÇADOS, E PARTILHAR QUESTÕES RELACIONADAS COM O SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO TELEMÁTICA, COM A DINÂMICA ADITIVA DE CAMADAS DE SIGNIFICAÇÃO E COM A EVENTUAL NECESSIDADE DE DESCONSTRUÇÃO PARA ALCANÇAR UM NOVO SENTIDO. A QUESTÃO DA LUSOFONIA SURGIRÁ ASSIM A PARTIR DA PRÁTICA CRIATIVA, DOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO ENTRE EQUIPAS E DAS DIFICULDADES QUE FOMOS ENCONTRANDO DURANTE OS MESES DE PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO.

PALAVRAS-CHAVE

CORPO SONORO; DANÇA; NEGOCIAÇÃO; TELEMÁTICA

DANIEL TÉRCIO É PROFESSOR ASSOCIADO NA FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA. INTEGRA A DIREÇÃO DO INET-MD E COORDENA O GRUPO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE ESTUDOS DA DANÇA. COORDENA TAMBÉM A ESPECIALIDADE DE DANÇA NO PROGRAMA DOUTORAL EM MOTRICIDADE HUMANA. PARA ALÉM DE DIVERSOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO, É AUTOR DE OBRAS DE FICÇÃO E TEM PARTICIPADO EM PROJECTOS PERFORMATIVOS E DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA, NUMA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR. ENQUANTO CRÍTICO DE DANÇA, TEM COLABORADO REGULARMENTE COM A IMPRENSA DESDE 2004. [[HTTP://TERCIUS.WORDPRESS.COM](http://TERCIUS.WORDPRESS.COM)]

MARIA JOÃO ALVES É DOCENTE NA FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (FMH), DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES. LICENCIADA EM DANÇA, MESTRE EM PERFORMANCE ARTÍSTICA – DANÇA E DOUTORADA EM MOTRICIDADE HUMANA, NA ESPECIALIDADE DE DANÇA, É INVESTIGADORA DO INSTITUTO DE ETNOMUSICOLOGIA – CENTRO DE ESTUDOS EM MÚSICA E DANÇA (INET-MD), POLO FMH, E TÊM-SE DEDICADO À PESQUISA DA RELAÇÃO DA DANÇA COM AS NOVAS TECNOLOGIAS PARTICIPANDO EM ESPETÁCULOS TELEMÁTICOS NA PLATAFORMA VIRTUAL MAPA D2, MAPA E PROGRAMA DE ARTES EM DANÇA DIGITAL, ATRAVÉS DA [REDCLARA](#).

ADALGISA PONTES

ADALGISAPONTES@ESE.IPVC.PT

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO, CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTUDOS DA CRIANÇA DA UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL

REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS: UM CARTÃO PROMOTOR DE SINERGIAS

RESUMO

A PRESENTE COMUNICAÇÃO PRETENDE EXPOR OS RESULTADOS DE UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DE DOUTORAMENTO SOBRE AS VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (CEB) DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE ATRAVÉS DOS SEUS EQUIPAMENTOS CULTURAIS EM 2011. COM A METODOLOGIA DE ESTUDO DE CASO, IDENTIFICOU-SE, POR UM LADO O TEMPO QUE OS PROFESSORES DO 1º CEB DEDICAM ÀS ÁREAS DAS EXPRESSÕES, O RECONHECIMENTO QUE ATRIBUEM À EA, AS ATIVIDADES ARTÍSTICAS QUE IMPLEMENTAM, AS FORMAÇÕES QUE FREQUENTAM E A SUA FREQUÊNCIA NOS EQUIPAMENTOS E EVENTOS CULTURAIS, POR OUTRO A OFERTA CULTURAL DOS EQUIPAMENTOS E DE QUE FORMA ESTA É USUFRUÍDA PELOS ALUNOS. PARA TAL ANALISOU-SE O PLANO CURRICULAR DE TURMA (PCT), O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA) E OS RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DOS QUESTIONÁRIOS IMPLEMENTADOS AOS DOCENTES, AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E AOS ALUNOS. OS RESULTADOS INDICAM QUE OS PROFESSORES INQUIRIDOS NÃO SÓ NÃO EMPREGAM A TOTALIDADE DAS HORAS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA TRABALHAR AS ÁREAS ARTÍSTICAS, COMO NÃO USAM OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PENALIZANDO ASSIM DUPLAMENTE A IMPLEMENTAÇÃO DA EA GENÉRICA NO ENSINO BÁSICO. NO QUE SE REFERE AOS ALUNOS OS RESULTADOS DEMONSTRAM QUE AS SUAS EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS ATRAVÉS DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS SE BASEIAM ESSENCIALMENTE NAS ATIVIDADES PROMOVIDAS E ORGANIZADAS PELAS ESCOLAS. PARA COLMATAR AS LACUNAS ENCONTRADAS SERÁ DESTACADA UMA DAS PROPOSTAS DEFENDIDAS QUE É A UTILIZAÇÃO DE UM CARTÃO COMO POTENCIADOR DE REDES DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS EM CONTEXTO MUNICIPAL AFIM DE ENFATIZAR AS VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO, DOS PROFESSORES E DOS SEUS ALUNOS.

PALAVRAS-CHAVE

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA; 1º CEB; EQUIPAMENTOS CULTURAIS; VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS

ADALGISA PONTES CONCLUIU O DOUTORAMENTO EM DIDÁTICA DE LA EDUCACIÓN ARTÍSTICA NA UNIVERSIDADE DE VALLADOLID, ESPANHA, EM 2015 E EM 2004 O CURSO DE PROFESSORES DE ENSINO BÁSICO, VARIANTE EDUCAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VIANA DO CASTELO. É MESTRANDA NO SEGUNDO ANO EM ENSINO DA MÚSICA NA ESCOLA DAS ARTES NA UNIVERSIDADE CATÓLICA, PORTO. DESDE 2006 QUE É DOCENTE NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO E DESDE 2013 NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BARCELOS. A PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E ARTÍSTICO-CULTURAL DESTACA-SE NAS SEGUINTEs ÁREAS: EXPRESSÕES ARTÍSTICAS, 1º CICLO DE ENSINO BÁSICO, CULTURA, EDUCAÇÃO, EQUIPAMENTOS CULTURAIS, EXPRESSÃO MUSICAL, MÚSICA. PERTENCE AO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTUDOS DA CRIANÇA DA UNIVERSIDADE DO MINHO DESDE MAIO DE 2012. [[HTTP://WWW.DEGOIS.PT/VISUALIZADOR/CURRICULUM.JSP?KEY=1087101474157798](http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=1087101474157798)]



RAQUEL PIRES; JOÃO MOTA & KATJA TSCHIMMEL

RPIRES@IPB.PT; JOAOMOTA@UA.PT & KT@MINDSHAKE.PT

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA, UNIVERSIDADE DE AVEIRO & ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN DE MATOSINHOS E MINDSHAKE, PORTUGAL

INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS EM CONTEXTO RURAL: A REDE CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS EM ALFÂNDEGA DA FÉ

RESUMO

ESTA INVESTIGAÇÃO PARTE DA EXISTÊNCIA DE UM DÉFICE DE ENTENDIMENTO SOBRE QUAL O MODELO E QUAL O VALOR INSTRUMENTAL DAS INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS (ICC) PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM CONTEXTOS RURAIS. DELIMITAMOS O CAMPO DE ESTUDO AO CASO DA REDE CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS (RCSSSL) EM ALFÂNDEGA DA FÉ (AF) PARA COMPREENDER MELHOR O PROCESSO DAS ICC EM AMBIENTES RURAIS.

O PRESENTE TRABALHO NÃO PRETENDE UNICAMENTE ENTENDER OS SETORES CULTURAL E CRIATIVO EM AMBIENTES RURAIS, MAS TAMBÉM APRESENTAR HIPÓTESES DE SOLUÇÕES AGREGADORAS ENTRE AS COMUNIDADES RURAIS E OS AGENTES CRIATIVOS, TENDO COMO REFERÊNCIA A RCSSSL - AF.

PRETENDEMOS COMPREENDER A AUTOSSUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO DE AF E COMO PODE A RCSSSL FAVORECER A INOVAÇÃO SOCIAL E A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS COMUNICACIONAIS, ATRAVÉS DO RECURSO À CULTURA LOCAL.

NO QUADRO DAS ICC, O DESIGN TEM MANIFESTADO UM CRESCENTE COMPROMETIMENTO NA MUDANÇA DO MERCADO AO IMPULSIONAR A INOVAÇÃO SOCIAL, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E A INOVAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS.

PARA O MODELO DE ANÁLISE, OPTAMOS POR UMA METODOLOGIA QUALITATIVA: RESEARCH IN DESIGN CONTEXT. DURANTE O ESTUDO PRELIMINAR E A FORMULAÇÃO DE HIPÓTESES, RECOLHEMOS E ORGANIZAMOS INFORMAÇÃO SEGUNDO O MODELO GROUNDED THEORY.

FORAM REALIZADAS TRÊS ENTREVISTAS – DUAS APLICADAS À CÂMARA MUNICIPAL DE AF E UMA AO DIRETOR ARTÍSTICO DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS. OS TRÊS GUIÕES INTEGRARAM PERGUNTAS DIRETAS, ABERTAS E FOLLOW UP.

FOI COM RECURSO A ESTES INSTRUMENTOS QUE SELECIONAMOS, RECOLHEMOS E ANALISAMOS OS DADOS, PARA POSTERIORMENTE LANÇAR HIPÓTESES DE MODELOS DE INOVAÇÃO/ESTÍMULO À CRIAÇÃO EM AMBIENTES RURAIS.

EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS EXPECTÁVEIS, ESTE TRABALHO NÃO PERMITIRÁ A GENERALIZAÇÃO DE RESULTADOS PARA OUTROS CONTEXTOS, MAS POSSIBILITARÁ LANÇAR HIPÓTESES PARA UM MODELO DE INOVAÇÃO EM AMBIENTES RURAIS, QUE ESTIMULE A INSTALAÇÃO DE CLUSTERS CRIATIVOS E REDES LOCAIS PARA O FOMENTO DA VISIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE DESSES TERRITÓRIOS.

PALAVRAS-CHAVE

INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS EM CONTEXTO RURAL; A REDE CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS EM ALFÂNDEGA DA FÉ

RAQUEL PIRES É ESTUDANTE DO PROGRAMA DOUTORAL EM DESIGN - UNIVERSIDADE DO PORTO (FBAUP)/UNIVERSIDADE DE AVEIRO (DECA); MESTRE EM CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO (DECA) E LICENCIADA EM ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL - ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO. É MEMBRO COLABORADOR DO ID+, INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO EM DESIGN, MEDIA E CULTURA, DESDE 31 DE DEZEMBRO DE 2011. É ASSISTENTE CONVIDADA DO DEPARTAMENTO DE ARTES E HUMANIDADES, ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO – INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA: TEM LECIONADO UNIDADES CURRICULARES NA ÁREA DE CULTURA, TURISMO E COMUNICAÇÃO (COMUNICAÇÃO VISUAL, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS, TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO, MARKETING TURÍSTICO E CULTURAL,

TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL, TURISMO CULTURAL, ESTUDOS ARTÍSTICOS, ENTRE OUTRAS) E TEM ORIENTADO PROJETOS/ESTÁGIOS CURRICULARES. TEM ORGANIZADO E PRODUZIDO, DESDE 2004, ATIVIDADES CULTURAIS E TURÍSTICAS.

JOÃO MOTA É DOUTORADO EM DESIGN, UNIVERSIDADE DE AVEIRO, ORIENTAÇÃO DE JAMES S. ACKERMAN - GRADUATE SCHOOL OF DESIGN - HARVARD UNIVERSITY; MESTRE EM ESTUDOS DE ARTE – FOTOGRAFIA, PELO VISUAL STUDIES WORKSHOP – STATE UNIVERSITY OF NEW YORK E LICENCIADO EM BELAS ARTES - PINTURA PELA FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA. FOI DOCENTE NA NYU (NEW YORK UNIVERSITY - DESIGN) 1995; GSD (GRADUATE SCHOOL OF DESIGN – HARVARD UNIVERSITY) 1995 A 2000. DESDE 2000 É PROFESSOR A TEMPO INTEGRAL NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO. FOI COORDENADOR LOCAL DA REDE DE INVESTIGAÇÃO: DESIRENETWORK: CREATIVE DESIGN FOR INNOVATION IN SCIENCE AND TECHNOLOGY (2008 – 2012). É MEMBRO FUNDADOR DO ID+, INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO EM DESIGN, MEDIA E CULTURA, ONDE COORDENOU O GRUPO DE INVESTIGAÇÃO: ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE. [[HTTPS://MEOCLOUD.PT/LINK/1F787238-6997-45F7-BE8A-137C9F6E294E/JO%C3%A3O%20A.%20MOTA%20-%20FCT%3ASIG%20CURRICULUM%20VITAE.PDF/](https://meocloud.pt/link/1f787238-6997-45f7-be8a-137c9f6e294e/Jo%C3%A3o%20A.%20Mota%20-%20FCT%3ASIG%20CURRICULUM%20VITAE.PDF/)]

KATJA TSCHIMMEL É LICENCIADA E DOUTORADA EM DESIGN E TEM UM MESTRADO EM CRIATIVIDADE APLICADA. É SÓCIA-GERENTE DE NA'MENTE – CONSULTORIA E FORMAÇÃO EM PENSAMENTO CRIATIVO E DESIGN, E FUNDADORA DO PROJETO MINDSHAKE. LECIONA COMO GUEST PROFESSOR NA PORTO BUSINESS SCHOOL E NA LAUREA UNIVERSITY EM HELSINKI. DURANTE 15 ANOS FOI PROFESSORA NA ESAD MATOSINHOS. INVESTIGA HÁ 15 ANOS AS ÁREAS DO PENSAMENTO CRIATIVO, DO DESIGN THINKING E DOS PROCESSOS CRIATIVOS. APRESENTA O SEU TRABALHO EM CONFERENCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, TENDO SIDO KEYNOTE SPEAKER EM NUMEROSOS EVENTOS. PUBLICA REGULARMENTE NA ÁREA DA CRIATIVIDADE E DO DESIGN, TENDO PUBLICADO O LIVRO “PROCESSOS CRIATIVOS” (2011). É AUTORA DO MODELO DE DESIGN THINKING EVOLUTION 62, LICENCIADO POR CREATIVE COMMONS (2015). É COORDENADORA DO PROJETO EUROPEU DE INVESTIGAÇÃO D-THINK ([HTTP://WWW.D-THINK.EU/](http://www.d-think.eu/)). COMO FORMADORA TEM UMA VASTA EXPERIÊNCIA NA CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO DE CURSOS E WORKSHOPS RELACIONADOS COM A CRIATIVIDADE E A INOVAÇÃO, A METODOLOGIA EM DESIGN, OS PROCESSOS CRIATIVOS NAS ORGANIZAÇÕES, TÉCNICAS DO PENSAMENTO CRIATIVO E O (SERVICE) DESIGN THINKING. [[HTTP://KATJATSCHIMMEL.COM/?PAGE_ID=2](http://katjatschimmel.com/?page_id=2)]



ANDRÉA DE ARAÚJO NOGUEIRA

ANDREAN@CPF.SESCSP.ORG.BR

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC SÃO PAULO, BRASIL

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC: O PAPEL DAS PARCERIAS NA COMPOSIÇÃO DOS SABERES

RESUMO

EM MEIO ÀS RECENTES MUDANÇAS ECONÔMICAS E A RELATIVA GENERALIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS MIDIÁTICAS, QUE POSSIBILITOU NÃO SÓ A MILHARES DE PESSOAS O ACESSO A DIFERENTES BENS DE CONSUMO, MAS A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO DE UMA INFINIDADE DE PRÁTICAS E PRODUÇÕES CULTURAIS, UMA SENSÍVEL FORMA DE ATUAÇÃO CULTURAL SE DESENHA NA CONTEMPORANEIDADE, CONTRIBUINDO PARA DIFUNDIR INÚMERAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA PERIFERIA DAS GRANDES CIDADES. SOB A PERSPECTIVA DE MICHEL DE CERTEAU, A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM TODA A EXTENSÃO DA VIDA SOCIAL, CENTRADA NA CULTURA NO PLURAL (CERTEAU, 1995), DEVERÁ, ENTÃO, ESTAR ATENTA E CONECTADA A ESTA SOCIEDADE CADA VEZ MAIS COMPLEXA E CRIATIVA. NESSA PERSPECTIVA, O SESC CRIOU EM 2012 O CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO, VOLTADO A PENSAR A GESTÃO CULTURAL POR MEIO DE CURSOS E PESQUISAS NO CAMPO. DESSE MODO, PRETENDE-SE COMPARTILHAR A EXPERIÊNCIA DA CONFECCÃO DO WORKSHOP ESPAÇOS DE MEMÓRIA E CULTURA, REALIZADO PELO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC EM PARCERIA COM O MUSEU DA PESSOA E O MUSÉE DE LA CIVILIZATION, QUÉBEC, CANADÁ, NOS ANOS DE 2015 E 16, NO QUAL PARTICIPARAM GESTORES CULTURAIS DE 10 INSTITUIÇÕES CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO, SOB O EIXO NORTEADOR DA MUSEOLOGIA SOCIAL, COM O OBJETIVO DE REFLETIR AS PRÁTICAS CULTURAIS CONTEMPORÂNEAS.

PALAVRAS-CHAVE

CULTURA; PARCERIAS; MUSEOLOGIA SOCIAL

ANDRÉA DE ARAÚJO NOGUEIRA É ATUAL GERENTE DO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC SÃO PAULO BACHAREL E LICENCIADA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, COM MESTRADO EM ARTES VISUAIS PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO E DOUTORA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

PAINEL 3: LUSOFONIAS?

MODERAÇÃO: SARA VIDAL MAIA

PEDRO ANDRADE (UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“REDES LUSÓFONAS MULTICULTURAIS, INTERCULTURAIS OU TRANSCULTURAIS?”

JOSÉ GABRIEL ANDRADE (UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTUGAL)

“LÍNGUA PORTUGUESA GLOBAL – UM ESTUDO DE CASO LUSO BRASILEIRO”

BART PAUL VANSPAUWEN (UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, PORTUGAL)

“ASSOCIAÇÃO ETNIA E O CIRCUITO CULTURAL LUSÓFONO. CONSTRUINDO UMA LUSOFONIA CULTURAL EM REDE A PARTIR DO ANTIGO CENTRO”

LUÍS CUNHA (UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL) & LURDES MACEDO (UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“QUANDO VÁRIAS CULTURAS FALAM A MESMA LÍNGUA: CONVERGÊNCIAS E EQUÍVOCOS NO ESPAÇO GEOCULTURAL DA LUSOFONIA”

MODERAÇÃO “LUSOFONIAS?”

SARA VIDAL MAIA É DOUTORADA EM ESTUDOS CULTURAIS PELAS UNIVERSIDADES DO MINHO E DE AVEIRO, MESTRE EM GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO (VERTENTE CULTURA) PELO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, GESTÃO E ENGENHARIA INDUSTRIAL DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO E LICENCIADA EM HISTÓRIA DA ARTE PELA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. AS SUAS ÁREAS DE INTERESSE SÃO OS ESTUDOS CULTURAIS, OS ESTUDOS DE GÉNERO, AS TEORIAS DO PODER/DISCURSO E DA IDENTIDADE E AINDA O TURISMO CULTURAL. É MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO IRENNE - ASSOCIAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA E À EXCLUSÃO, DO GRUPO DE INVESTIGAÇÃO "GÉNERO EM DISCUSSÃO" (CECS), DO GT GÉNERO E SEXUALIDADES DA SOPCOM E DO GT JOVENS INVESTIGADORES DA SOPCOM. É INVESTIGADORA SÉNIOR DO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE (CECS), UNIVERSIDADE DO MINHO



PEDRO ANDRADE

PJOANDRADE@GMAIL.COM

UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL

REDES LUSÓFONAS MULTICULTURAIS, INTERCULTURAIS OU TRANSCULTURAIS?

RESUMO

PRETENDE-SE ARTICULAR O FENÓMENO DAS REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL GLOBAIS/LOCAIS AOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE CULTURAS, A PARTIR DA DESCONSTRUÇÃO DE 2 CONCEITOS CENTRAIS, AS IDEIAS DE 'REDE' E DE 'COMUNICAÇÃO ENTRE CULTURAS', EM TERMOS DE CONSENSO/DISSENSO ENTRE ESSAS REALIDADES.

AS REDES DESDOBRAM-SE EM TIPOLOGIAS QUE DISTINGUEM REDES SOCIAIS PRÉ-MODERNAS, MODERNAS E PÓS-MODERNAS NA INTERNET, OU REDES COLONIAIS E PÓS-COLONIAIS. NA CONTEMPORANEIDADE, ESTES TIPOS DE REDE SÃO UTILIZADAS NUM CONTEXTO LUSÓFONO E GLOBAL, EM TERMOS SEJA DE PARTILHA DE CONTEÚDOS (INFORMAÇÃO OU CONHECIMENTO), SEJA NO QUADRO DE PARTILHA DE CULTURAS. EM PARTICULAR, OS CONTEÚDOS MUDAM SEGUNDO AS CULTURAS QUE OS TRANSMITEM, E DE ACORDO COMO OS MODOS DE COMUNICAÇÃO DAS CULTURAS.

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, A COMUNICAÇÃO MULTICULTURAL OU INTERCULTURAL EMERGIU COMO UM TEMA CENTRAL DE EMBATE, COMBATE E DEBATE CONTEMPORÂNEOS. BASTA PENSAR NA ATUALIDADE DOS FENÓMENOS DE 'CHOQUE DE CIVILIZAÇÕES' (SAMUEL HUNTINGTON, 1996), PROCESSO EM GRANDE PARTE DECORRENTE DE UM DÉFICE DE COMUNICAÇÃO ENTRE AS SOCIEDADES E CULTURAS OCIDENTAIS E ORIENTAIS. UM SEGUNDO EXEMPLO É A TEORIA DO MULTICULTURALISMO ENGENDRADA POR CHARLES TAYLOR (1994). MAS É PRECISO IR UM POUCO MAIS ALÉM, PORQUE ESTE CONCEITO, COMO O 'INTERCULTURALISMO' E O 'TRANSCULTURALISMO', TÊM ADQUIRIDO DIVERSAS CONOTAÇÕES, AMBIGUIDADES OU INCORREÇÕES INTERPRETATIVAS.

NO CASO DOS PROCESSOS COMUNICATIVOS, A COMUNICAÇÃO MULTICULTURAL POSTULA DIFERENÇAS DE INFORMAÇÃO OU DE CONHECIMENTO ENTRE (MÚLTIPLAS) CULTURAS, QUE PODEM NÃO SE RELACIONAR ENTRE SI. POR SEU LADO, A COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL PROCURA ('INTER')-RELACIONAR A INFORMAÇÃO E O CONHECIMENTO DESSAS CULTURAS DIFERENTES. FINALMENTE, A COMUNICAÇÃO TRANSCULTURAL AFIRMA QUE ESTAMOS A ENTRAR NUM MUNDO PARA ALÉM (DAÍ O PREFIXO 'TRANS') DA COMUNICAÇÃO CULTURAL TAL COMO HOJE A CONHECEMOS: POR OUTRAS PALAVRAS, A COMUNICAÇÃO TRANSCULTURAL TRANSFORMA A PRÓPRIA CULTURA EM NOVAS FORMAS DE INFORMAÇÃO/CONHECIMENTO.

PALAVRAS-CHAVE

MODOS DE COMUNICAÇÃO DAS CULTURAS; REDES SOCIAIS PRÉ-MODERNAS/MODERNAS/PÓS-MODERNAS/COLONIAIS/PÓS-COLONIAIS; PARTILHA DE CONTEÚDOS/CULTURAS ; COMUNICAÇÃO MULTI/INTER/TRANSCULTURAL

PEDRO ANDRADE É INVESTIGADOR E PROFESSOR NA UNIVERSIDADE DO MINHO. DOUTORAMENTO EM SOCIOLOGIA DA CULTURA NA FCSH, UNIV. NOVA DE LISBOA (2002). ENSINA NA ÁREA DE CIBERCULTURA. PRINCIPAIS ÁREAS DE PESQUISA: MUSEUS DE ARTE E CIÊNCIA, COMUNICAÇÕES DIGITAIS E LITERACIAS, REDES SOCIAIS DIGITAIS (WEB 2.0/WEB 3.0), METODOLOGIAS E HIPERMÉDIA. COORDENADOR DE VÁRIOS PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS PELA FCT: 'LITERACIA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E OPINIÃO PÚBLICA: O CASO DOS MUSEUS DE CIÊNCIA'; 'COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA ARTE: O CASO DOS MUSEUS DE ARTE LOCAIS/GLOBAIS'. ATIVIDADES EM ARTES PLÁSTICAS, CINEMA EXPERIMENTAL (PARIS_FILM_COOP), HIBRIMÉDIA, JOGOS DIGITAIS (BODY CINEMA, PRIMEIRA WEBPAGE CULTURAL PORTUGUESA, HYBRIOLOG, JOGOS SOCIOLÓGICOS, GEO NOVELA). [[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/DRIVE/FOLDERS/OBWXE574OYCKOB2RkTmFvUTA1BJQ](https://drive.google.com/drive/folders/OBWXE574OYCKOB2RkTmFvUTA1BJQ)]

JOSÉ GABRIEL ANDRADE
JGANDRADE@UCP.PT
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTUGAL

LÍNGUA PORTUGUESA GLOBAL – UM ESTUDO DE CASO LUSO BRASILEIRO

RESUMO

O PRESENTE TRABALHO PROPÕE UMA TEORIZAÇÃO SOBRE O ESPAÇO GLOBAL QUE A LÍNGUA PORTUGUESA OCUPA NO CONTEXTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO. ADOTANDO UMA ABORDAGEM INTERPRETATIVISTA PROCURÁMOS ANALISAR O ESPAÇO LUSO-BRASILEIRO NO CONTEXTO DA REDE DAS REDES, A INTERNET. A INVESTIGAÇÃO TAMBÉM ANALISA A IMPORTÂNCIA DOS DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, A MOBILIDADE PROPORCIONADA PELOS MEDIA DIGITAIS E A MOVIMENTAÇÃO DAS PESSOAS NO ESPAÇO LUSO-BRASILEIRO. O ESPAÇO DA LUSOFONIA É CONSIDERADO NO QUADRO LUSO-BRASILEIRO E NO QUADRO DAS RELAÇÕES QUE PREVALECEM NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA GLOBALIZADA.

NESTE ENQUADRAMENTO PARTIMOS DO POSICIONAMENTO DA TRADIÇÃO SOCIOCULTURAL EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, COM CONTRIBUIÇÕES DE OUTRAS TRADIÇÕES E DE ESTUDOS DE OUTRAS ÁREAS CIENTÍFICAS, EXPLORANDO A COMUNICAÇÃO E O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO COMO CONTEXTO PARA UMA 'LÍNGUA PORTUGUESA GLOBAL'. TEMOS EM CONSIDERAÇÃO DIVERSAS INVESTIGAÇÕES SOBRE ESTA TEMÁTICA, PROCURANDO MOSTRAR, SUGERIR E APONTAR A RELEVÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS, O SEU USO E DO AMBIENTE POR ELAS CRIADO, PARA A COMUNICAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE.

PALAVRAS-CHAVE

LÍNGUA PORTUGUESA; BRASIL; PORTUGAL; TICs; INTERNET; MOBILIDADE

JOSÉ GABRIEL ANDRADE É INVESTIGADOR E PROFESSOR DE MEDIA, MARKETING E COMUNICAÇÃO NA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, EM BRAGA E EM LISBOA. TEM DOUTORAMENTO EUROPEU EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E MESTRADO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO: COMUNICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS. [[HTTP://ORCID.ORG/0000-0002-9778-5865](http://orcid.org/0000-0002-9778-5865)]



BART PAUL VANSPAUWEN

BVANSPAUWEN@FCSH.UNL.PT

INSTITUTO DE ETNOMUSICOLOGIA, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, PORTUGAL

**ASSOCIAÇÃO ETNIA E O CIRCUITO CULTURAL LUSÓFONO.
CONSTRUINDO UMA LUSOFONIA CULTURAL EM REDE A PARTIR DO ANTIGO CENTRO**

RESUMO

NESTA APRESENTAÇÃO, ANALISO A ASSOCIAÇÃO LISBOETA ETNIA – CULTURA E DESENVOLVIMENTO ENQUANTO MODELO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E FORMA DE INTERVENÇÃO CULTURAL. FUNDADA EM 2000, ETNIA TEM BUSCADO REPRESENTAR AS CULTURAS EXPRESSIVAS LUSÓFONAS EM PORTUGAL, NO BRASIL, EM CABO VERDE E NA GUINÉ-BISSAU, INVESTINDO DE FORMA CONTÍNUA NA CONSTRUÇÃO DE UMA REDE CULTURAL LUSÓFONA ATRAVÉS DE PROJETOS E PROGRAMAS. EM PRIMEIRO LUGAR, PROJETOS COMO O FESTIVAL “NA PONTA DA LÍNGUA: ARTES DOS POVOS QUE FALAM PORTUGUÊS” (REALIZAÇÃO ANUAL NO BRASIL DESDE 2004); “LUSOFONIAS: CULTURAS EM COMUNIDADE” (REALIZADO EM LISBOA EM 2008 E 2012); E “PLURALIDADES” (REALIZADO EM GUINÉ-BISSAU EM 2006, E ITINERANTE NO BRASIL EM 2007-8) FIZERAM CIRCULAR MÚSICA, TEATRO, ARTES PLÁSTICAS, CINEMA E GASTRONOMIA. EM SEGUNDO LUGAR, O PROGRAMA “CIRCUITO CULTURAL LUSÓFONO”, COPRODUZIDO PELO INSTITUTO CULTURAL LUSÓFONO (ITABIRA-MG) DESDE 2008, E APOIADO POR ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DE SETE ESTADOS BRASILEIROS (CEARÁ, ESPÍRITO SANTO, SÃO PAULO, PERNAMBUCO, SANTA CATARINA E MATO GROSSO), VISA INCENTIVAR A COOPERAÇÃO E A CIDADANIA LUSÓFONA INTERCULTURAL ATRAVÉS DE MICRO AÇÕES REGULARES NAS CHAMADAS CASAS DA LUSOFONIA. BUSCO ENTENDER NÃO SÓ COMO OS LEGADOS DO COLONIALISMO MOLDARAM PRÁTICAS EXPRESSIVAS ATUAIS, MAS TAMBÉM COMO GESTORES CULTURAIS RECRIAM IDENTIDADES NACIONAIS COM BASE NESTES MESMOS FLUXOS CULTURAIS TRANSNACIONAIS. PERGUNTO DE QUE FORMA A LUSOFONIA, INICIALMENTE UM CONCEITO POLÍTICO, TEM INSPIRADO GESTORES CULTURAIS DE BASE, E QUAIS ESTRATÉGIAS QUE ESTES TÊM USADO PARA TORNAR A LUSOFONIA UM CONCEITO INTERCULTURAL, DEMOCRÁTICO, E INCLUSIVO. O CASO DA ETNIA SUGERE QUE EMPREENDEDORES CULTURAIS EM REDE PODEM ORIENTAR A MUDANÇA SOCIAL ALÉM DE NARRATIVAS ESSENCIALISTAS, PERMITINDO NÃO SÓ A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO, MAS TAMBÉM UM MELHOR ENTENDIMENTO DO POTENCIAL FUTURO E AFETIVO DA LUSOFONIA NO MUNDO PÓS-COLONIAL.

PALAVRAS-CHAVE

LUSOFONIA; ASSOCIATIVISMO; ETNIA; LISBOA; GESTÃO CULTURAL

BART PAUL VANSPAUWEN É DOUTORANDO NO INSTITUTO DE ETNOMUSICOLOGIA – CENTRO DE ESTUDOS EM MÚSICA E DANÇA (INET-MD), UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL). O TRABALHO QUE ESTÁ A DESENVOLVER EXPLORA O PAPEL DOS FESTIVAIS DE MÚSICA NA INTEGRAÇÃO DOS MÚSICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM LISBOA. [[HTTP://ORCID.ORG/0000-0001-9079-5342](http://orcid.org/0000-0001-9079-5342)]

LUÍS CUNHA & LURDES MACEDO

LMCUNHA@ICS.UMINHO.PT & MLMACEDO71@GMAIL.COM

UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL

**QUANDO VÁRIAS CULTURAS FALAM A MESMA LÍNGUA:
CONVERGÊNCIAS E EQUÍVOCOS NO ESPAÇO GEOCULTURAL DA LUSOFONIA**

RESUMO

A PARTIR DE ENTREVISTAS APROFUNDADAS REALIZADAS A AGENTES CULTURAIS QUE ATUAM NO ESPAÇO GEOCULTURAL DA LUSOFONIA – ENTRE OS QUAIS SE CONTAM ESCRITORES, EDITORES, JORNALISTAS E PRODUTORES DE EVENTOS – É TRAZIDO À LUZ UM CONJUNTO DE QUESTÕES CAPAZ DE ENRIQUECER O DEBATE ACERCA DAS POSSIBILIDADES QUE SE COLOCAM ÀS REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL TRANSNACIONAIS INSCRITAS NESTA COMUNIDADE LINGUÍSTICA.

POR UM LADO, A ENORME DISTÂNCIA GEOGRÁFICA ENTRE PAÍSES LUSÓFONOS, A DIVERSIDADE DE CULTURAS NELES EXISTENTES, A MEMÓRIA DA EXPERIÊNCIA DO COLONIALISMO E A PERSISTÊNCIA DE ESTEREÓTIPOS SOBRE O OUTRO CONDUZEM-NOS À PERTINENTE QUESTÃO DO DESCONHECIMENTO MÚTUO. ESTA É UMA QUESTÃO QUE CONSTITUI UMA AMEAÇA E, AO MESMO TEMPO, UMA BOA OPORTUNIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS REDES DE COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA CULTURA ENTRE PAÍSES PERTENCENTES À COMUNIDADE GEOCULTURAL DA LUSOFONIA, BEM COMO AO APROFUNDAMENTO DAS JÁ EXISTENTES.

POR OUTRO LADO, O RECRUDESCIMENTO DA CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, BENS E IDEIAS ENTRE PAÍSES LUSÓFONOS E A CRESCENTE UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS DA WEB 2.0 POR PARTE DE CIDADÃOS DESTES MESMOS PAÍSES TÊM VINDO A REFORÇAR PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL E A DEMONSTRAR A VITALIDADE DA PRINCIPAL PLATAFORMA DE ENTENDIMENTO ENTRE POVOS QUE HABITAM DIFERENTES GEOGRAFIAS: A LÍNGUA PORTUGUESA.

É NESTE DEBATE QUE SE IDENTIFICAM CONVERGÊNCIAS A POTENCIAR E EQUÍVOCOS A DESCONSTRUIR PARA MELHOR EQUACIONARMOS O FUTURO DAS REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL NO ESPAÇO DA LUSOFONIA.

PALAVRAS-CHAVE

LUSOFONIA; DIVERSIDADE CULTURAL; LÍNGUA PORTUGUESA; REDES DE COOPERAÇÃO

LUÍS CUNHA É PROFESSOR AUXILIAR NA UNIVERSIDADE DO MINHO. PUBLICOU 7 ARTIGOS EM REVISTAS ESPECIALIZADAS E 2 TRABALHOS EM ACTAS DE EVENTOS, POSSUI 6 CAPÍTULOS DE LIVROS E 3 LIVROS PUBLICADOS. ACTUA NA ÁREA DE OUTRAS CIÊNCIAS SOCIAIS. [[HTTP://WWW.DEGOIS.PT/VISUALIZADOR/CURRICULUM.JSP?KEY=7029105561465924](http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=7029105561465924)]

LURDES MACEDO É DOUTORADA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DO MINHO, DESDE 2013. FOI MEMBRO DA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO DO PROJETO “NARRATIVAS IDENTITÁRIAS E MEMÓRIA SOCIAL: A (RE)CONSTRUÇÃO DA LUSOFONIA EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS”. FOI CO-EDITORA DO ANUÁRIO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO LUSÓFONA EM 2010 E 2011, E DO E-BOOK INTERFACES DA LUSOFONIA EM 2014. TEM VÁRIAS DEZENAS DE TRABALHOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. FOI ASSISTENTE CONVIDADA NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU, ENTRE 2009 E 2012. ATUALMENTE, É PROFESSORA AUXILIAR NA UNIVERSIDADE LUSÓFONA PORTO, ONDE LECCIONA NA ÁREA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS DESDE 2008. [[HTTP://WWW.DEGOIS.PT/VISUALIZADOR/CURRICULUM.JSP?KEY=9800502250288047](http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=9800502250288047)]

PAINEL 4: COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

MODERAÇÃO: ZARA PINTO-COELHO

EMÍLIA ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“MOBILIDADE DE CIENTISTAS”

MARCOS TABOADA (UNIVERSIDADE SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA)

“PROCURA DE NOVOS MERCADOS PARA OS PRODUTOS AUDIOVISUAIS DA EURO-REXIÓN GALICIA-NORTE PORTUGAL.
ESTUDO DE CASO EM NEWARK”

JORGE SILVA (CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO, UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL)

“A DIMENSÃO CULTURAL DA POLÍTICA EXTERNA DA UNIÃO EUROPEIA NO PERÍODO PÓS MAASTRICHT”

MONTSERRAT VÁZQUEZ GESTAL & ANA BELÉN FERNÁNDEZ SOUTO (UNIVERSIDADE DE VIGO, ESPANHA)

“LA EURORREGION GALICIA NORTE DE PORTUGAL EN LAS UNIVERSIDADES QUE LA PROTAGONIZAN. PROBLEMAS E
INCONVENIENTES PARA SU VISIBILIDAD”

MODERAÇÃO “COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO”

ZARA PINTO-COELHO É PROFESSORA ASSOCIADA NO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO, E EM 2012 FOI ELEITA PARA A DIREÇÃO DA LINHA DE INVESTIGAÇÃO “LINGUAGEM E INTERAÇÃO SOCIAL” DO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE (CECS). FEZ UM MESTRADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL NA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E O DOUTORAMENTO EM SEMIÓTICA DA COMUNICAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO MINHO. NOS ÚLTIMOS ANOS, TEM ENSINADO NOS CAMPOS DOS ESTUDOS DO DISCURSO E DA IMAGEM VISUAL, DA PRAGMÁTICA DA COMUNICAÇÃO, DA SEMIÓTICA SOCIAL E DA SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO. NA INVESTIGAÇÃO DE DOUTORAMENTO FEZ UMA ANÁLISE CRÍTICA DISCURSIVA DAS IDEOLOGIAS DIVULGADAS NAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DAS DROGAS, E DESDE ENTÃO A SUA INVESTIGAÇÃO TEM-SE CENTRADO NA ANÁLISE DO PODER, IDEOLOGIA E IDENTIDADE EM VÁRIOS TIPOS DE DISCURSOS E EM IMAGENS PUBLICITÁRIAS. OS SEUS INTERESSES DE INVESTIGAÇÃO ATUAIS INCLUEM O DISCURSO NOTICIOSO SOBRE SAÚDE, OS DISCURSOS DE GÊNERO E DA SEXUALIDADE EM REVISTAS FEMININAS E OS DISCURSOS DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS.



EMÍLIA ARAÚJO

EMILIARAUJO@GMAIL.COM

UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL

MOBILIDADE DE CIENTISTAS

RESUMO

ESTA COMUNICAÇÃO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR ALGUNS DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS SOBRE A MOBILIDADE DE CIENTISTAS. A PARTIR DOS ENQUADRAMENTOS TEÓRICOS OFERECIDOS POR MÚLTIPLAS ANÁLISES SOBRE OS MOTIVOS E OS EFEITOS DA MOBILIDADE INTERNACIONAL DE CIENTISTA, A COMUNICAÇÃO FOCA EM PARTICULAR A IMPORTÂNCIA DA MOBILIDADE NAS CARREIRAS DOS INVESTIGADORES, DESTACANDO O PAPEL QUE ADQUIRE A DISCUSSÃO E A PROBLEMATIZAÇÃO DA CULTURA EM CONTEXTO DE TRABALHO DE CARÁTER INTERNACIONAL. NESTE SENTIDO, O TEXTO PROCURA IDENTIFICAR ALGUNS DOS MECANISMOS QUE SUSTENTAM A FORMAÇÃO DE REDES E, EM PARTICULAR, O GRAU DE ABERTURA DESTAS AOS PRÓPRIOS CIENTISTAS CUJAS TRAJECTÓRIAS SE CONSTITUEM EM CONTEXTOS CULTURAIS DIVERSIFICADOS.

PALAVRAS-CHAVE

MOBILIDADE; CIENTISTAS; REDE

EMÍLIA ARAÚJO É PROFESSORA AUXILIAR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO. DOUTOROU-SE EM SOCIOLOGIA, EM 2005. ENSINA NAS ÁREAS DAS METODOLOGIAS, CULTURA E TECNOCIÊNCIA E TEM DESENVOLVIDO TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE SOCIOLOGIA DO TEMPO, MOBILIDADES E CIÊNCIA. FOI INVESTIGADORA PRINCIPAL DO PROJETO “MOBISCIENCE: TRAJECTÓRIAS DE INVESTIGADORES PORTUGUESES E CIRCULAÇÃO DO CONHECIMENTO” E TEM PARTICIPADO EM VÁRIOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO RELACIONADOS COM A CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. É, DESDE 2013, VICE-PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DIRETORA DO MESTRADO EM SOCIOLOGIA. [[HTTP://WWW.DEGOIS.PT/VISUALIZADOR/CURRICULUM.JSP?KEY=2644907555845327](http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=2644907555845327)]

MARCOS TABOADA

MARCOSTABOADA28@GMAIL.COM

UNIVERSIDADE SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPANHA

PROCURA DE NOVOS MERCADOS PARA OS PRODUTOS AUDIOVISUAIS DA EURO-REXIÓN GALICIA-NORTE PORTUGAL. ESTUDO DE CASO EM NEWARK

RESUMO

THIS RESEARCH IS BASED ON THE PRESUMPTION THAT THE AUDIOVISUAL INDUSTRY IS IN NEED OF REMODELLING, MOSTLY LUSOPHONE AND SPECIFICALLY GALICIA AND THE NORTH OF PORTUGAL. DO TO THE NEW ALTERNATIVES PROVIDED BY THE ENTITY OF THE AECT (EUROPEAN GROUPING OF TERRITORIAL COOPERATION GALICIA-NORTE PORTUGAL), TO THE GALICIA-NORTH OF PORTUGAL EURO-REGION, CERTAIN MATTERS ARE PROPOSED TO BOOST BUSINESS CONCENTRATION AND THE DIVERSIFICATION OF PRODUCTION, TRYING TO ADAPT TO THE POTENTIAL EXPANSION TOWARDS NEW SECTORS IN THE MARKET, ALL AS A RESULT OF A LINGUISTIC AND CULTURAL APPROACH THAT OPENS CHANNELS OF DISTRIBUTION TO A POPULATION OF APPROXIMATELY 250 MILLION SPEAKERS. IN THIS CASE, BESIDES THE EXPECTED INTERNAL INSIDENCES IN THE MARKETS THE ANALISIS OF EXTERNAL PROJECTION SEEMS TO BE RELEVANT, USING THE CASE STUDY PROVIDED BY THE CONTINGENT OF BOTH MIGRATIONAL GROUPS IN THE CITY OF NEWARK, UNITED STATES.

PALAVRAS-CHAVE

EURO-REXIÓN GALICIA-NORTE PORTUGAL; INDUSTRIAS CULTURAIS; PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

MARCOS TABOADA GARCÍA, NASCEU EM LAUSANNE (SUÍÇA) EM MAIO DE 1980. LICENCIADO EM COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL PELA UEM DE MADRID, CONTINUA A SUA FORMAÇÃO ACADÉMICA COM O MESTRADO EM PRODUÇÃO E GESTÃO AUDIOVISUAL NA UDC. REALIZA OS SEUS ESTUDOS DE DOUTORAMENTO EM COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PELA USC, NOS QUAIS DESENVOLVE O ESTUDO “PROCURA DE NOVOS MERCADOS PARA OS PRODUTOS AUDIOVISUAIS DA EURO-REXIÓN GALICIA-NORTE DE PORTUGAL. ESTUDO DE CASO EN NEWARK”. [[HTTPS://WWW.DROPBOX.COM/S/JVDNR30m8GL9R4Z/CVGAL.DOC?DL=0](https://www.dropbox.com/s/JVDNR30m8GL9R4Z/CVGAL.DOC?DL=0)]



JORGE SILVA

JEREMIAS_1981@HOTMAIL.COM

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO, UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL

A DIMENSÃO CULTURAL DA POLÍTICA EXTERNA DA UE NO PERÍODO PÓS MAASTRICHT

RESUMO

O FINAL DA GUERRA FRIA POTENCIOU A PROJEÇÃO DE NOVOS ATORES, LEVANDO A UM PODER MENOS ESTATOCÊNTRICO. ASSIM, OUTRAS ABORDAGENS ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS SURGEM E, NESSE SENTIDO, A UNIÃO EUROPEIA (UE) VIRIA A DAR UM CONTRIBUTO PRÓPRIO NA MEDIDA EM QUE O TRADICIONAL HARDPOWER VÊM DAR LUGAR A UMA VISÃO MAIS PARTICIPATIVA E INCLUSIVA, SEGUINDO A CARTILHA NORMATIVA, PREMIANDO OS VALORES, A COOPERAÇÃO E A ATRAÇÃO (SOFT POWER). NOTAMOS QUE APESAR DA CONSOLIDAÇÃO, NOS ANOS 2000, DE UMA LITERATURA ACADÉMICA ACERCA DA UE ENQUANTO ATOR NORMATIVO, QUE VEIO CLARIFICAR A SUA AÇÃO EXTERNA SUI GENERIS, MENOR ATENÇÃO TEM SIDO DADA À MATRIZ CULTURAL DA UNIÃO E COMO A MESMA SE MATERIALIZA NA SUA POLÍTICA EXTERNA. ALÉM DA CULTURA DAR UM CONTRIBUTO IMPORTANTE PARA QUE EXISTA CONFIANÇA ENTRE AS NAÇÕES, ELA FAZ PARTE DA FORMA COMO A UE SE CONCEBE NÃO SÓ ENQUANTO PROJETO DE INTEGRAÇÃO (DINÂMICAS INTERNAS) MAS TAMBÉM COMO ELA ORGANIZA AS SUAS RELAÇÕES COM TERCEIROS. AS DIMENSÕES CULTURAIS NAS RELAÇÕES EXTERNAS DA UE GANHAM MAIOR RELEVÂNCIA A PARTIR DO TRATADO DE MAASTRICHT, SENDO QUE SE DISTINGUEM DUAS VERTENTES DE “CULTURA” NOS OUTPUTS DA UE: A VERTENTE NORMATIVA E A VERTENTE MATERIAL. A LIGAÇÃO DESTAS DUAS VERTENTES FAZ PARTE DA ESTRATÉGIA DA POLÍTICA EXTERNA DA UE ENQUANTO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO. ASSIM, CONSTATAMOS QUE A DIMENSÃO CULTURAL ENQUANTO VALOR (NORMATIVO) PODE SER PERSPECTIVADA À LUZ DA TEORIA CONSTRUTIVISTA, ONDE SE ENTENDE QUE O MUNDO É SOCIALMENTE CONSTRUÍDO E QUE, QUER A GUERRA QUER A PAZ, NÃO DEPENDE DA ANARQUIA E DO PODER MAS SIM DE UMA CULTURA PARTILHADA ATRAVÉS DE PRÁTICAS SOCIAIS DISCURSIVAS. NÃO OBSTANTE, SERÁ AINDA DE SALIENTAR OS ESFORÇOS FEITOS POR PARTE DA UE DO PONTO DE VISTA DA SUA COMPLEXIDADE INSTITUCIONAL DERIVADA DE UM MISTO DE SUPRA E INTERGOVERNAMENTALISMO, RESULTANDO POR VEZES EM FALTA DE COERÊNCIA ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICA. NOTAMOS, POIS, UM ESFORÇO POLÍTICO E DIPLOMÁTICO POR PARTE DA UE NO QUE DIZ RESPEITO À DIMENSÃO CULTURAL EXTERNA, PORÉM, CONSTATA-TE QUE ELA SAI ALGO FRAGILIZADA PORQUE CONSIDERAMOS QUE ASSENTA NUMA LÓGICA QUE PRIVILEGIA AINDA A DIMENSÃO ECONÓMICA COLOCANDO-A ACIMA DA DIMENSÃO CULTURAL, ALGO QUE SURGE COMO CADA VEZ MAIS INSUSTENTÁVEL MESMO QUE SE ADOTE UMA DINÂMICA INTERSECTORIAL PREVISTA NOS VÁRIOS PROGRAMAS ADOTADOS PELAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS QUE, MESMO QUE DETENHAM UM CONTEÚDO CULTURAL EXISTE, MARCADAMENTE, UMA PREPONDERÂNCIA DA COMPONENTE ECONÓMICA.

PALAVRAS-CHAVE

CULTURA; POLÍTICA CULTURAL; UNIÃO EUROPEIA; RELAÇÕES INTERNACIONAIS

JORGE MIGUEL DA ROCHA E SILVA, LICENCIADO EM GESTÃO ARTÍSTICA E CULTURA PELA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO E MESTRE EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA UNIVERSIDADE DO MINHO, CUJA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO DEBRUÇA-SE SOBRE A POLÍTICA EXTERNA CULTURAL DA UNIÃO EUROPEIA NO PERÍODO PÓS-MAASTRICHT.

MONTSERRAT VÁZQUEZ GESTAL & ANA BELÉN FERNÁNDEZ SOUTO

MVGESTAL@UVIGO.ES & ABFSOUTO@UVIGO.ES

UNIVERSIDADE DE VIGO, ESPANHA

**LA EURORREGION GALICIA NORTE DE PORTUGAL EN LAS UNIVERSIDADES QUE LA PROTAGONIZAN.
PROBLEMAS E INCONVENIENTES PARA SU VISIBILIDAD.**

RESUMO

EL TÉRMINO EURORREGIÓN ES UTILIZADO PARA CARACTERIZAR O IDENTIFICAR TERRITORIOS CON CARACTERÍSTICAS COMUNES. EN EL CASO DE LA EURORREGIÓN GALICIA - NORTE DE PORTUGAL, HABLAMOS DE TERRITORIO TRANSFRONTERIZO DONDE SIEMPRE HAN EXISTIDO RELACIONES LABORALES, ECONÓMICAS, CULTURALES... Y QUE AGLUTINA A UNA POBLACIÓN CERCANA A LOS SEIS MILLONES DE PERSONAS ENTRE LOS HABITANTES DE AMBOS LADOS DEL RÍO MIÑO.

A PESAR DE ELLO, SUS ACTIVIDADES SON POCO CONOCIDAS FUERA DEL ÁMBITO POLÍTICO Y ECONÓMICO, DONDE DICHO PROYECTO TRANSFRONTERIZO ESTÁ BASTANTE CONSOLIDADO. UNO DE ESOS ÁMBITOS ES EL UNIVERSITARIO. CON SEIS UNIVERSIDADES PÚBLICAS EN SU TERRITORIO, LA GRAN PARTE DE LOS TRABAJOS E INVESTIGACIONES DESARROLLADAS NO OBTIENEN LA VISIBILIDAD SUFICIENTE PARA CONVERTIRSE EN UN MOTOR DE AYUDA A DESARROLLAR Y CONSOLIDAR DICHA ENTIDAD TRANSFRONTERIZA. EN EL TRABAJO PRESENTADO QUEREMOS DESTACAR EL DESCONOCIMIENTO QUE EXISTE SOBRE LOS TRABAJOS E INICIATIVAS EURORREGIONALES QUE SE DESARROLLAN EN ESTE ÁMBITO EDUCATIVO, A PESAR DE LA IMPORTANCIA Y EL POTENCIAL QUE SE LE RECONOCE A ESTE TIPO DE FÓRMULAS DE COOPERACIÓN. EXISTEN INICIATIVAS, TRABAJOS, INTERCAMBIOS... SIN EMBARGO, LOS DOCENTES DE DICHOS CENTRO PÚBLICOS RECONOCEN QUE FALTA MUCHO POR HACER, POR LO QUE LA VISIBILIDAD DE ESTA ENTIDAD ES INSUFICIENTE PARA EL POTENCIAL QUE PUEDE TENER EN CUANTO AL DESARROLLO DE DICHO TERRITORIO, DEMASIADOS ACTORES, DEMASIADAS VOCES QUE HACEN QUE EL MENSAJE SE PIERDA POR NO USAR LOS CAUCES ADECUADOS.

PALAVRAS-CHAVE

EURORREGIÓN; UNIVERSIDADES; COMUNICACIÓN; VISIBILIDAD

MONTSERRAT VÁZQUEZ GESTAL É PROFESORA TITULAR DA UNIVERSIDADE DE VIGO. DOCENTE EN MATERIAS DE CREATIVIDADE PUBLICITARIA E ESTRATEXIAS DA ACTIVIDADE PUBLICITARIA. DIRECTORA DO GRUPO DE INVESTIGACIÓN CP2 DA UNIVERSIDADE DE VIGO E INVESTIGADORA PRINCIPAL DO GRUPO DE INVESTIGACIÓN DA XUNTA DE GALICIA: COMUNICACIÓN E TURISMO PARA MINORÍAS.

ANA BELÉN FERNÁNDEZ SOUTO É LICENCIADA Y DOUTORA EN PUBLICIDADE E RRPP POLA UNIVERSIDADE DE VIGO, PROFESORA DO ÁREA DE COMUNICACIÓN AUDIOVISUAL E PUBLICIDADE. PROFESORA INVITADA EN DISTINTAS UNIVERSIDADES LATINOAMERICANAS, EN TODAS ELAS IMPARTIU DOCENCIA EN MATERIAS RELACIONADAS COAS RELACIONS PÚBLICAS E A COMUNICACIÓN ORGANIZACIONAL.

PAINEL 5: COOPERAÇÃO CULTURAL NA PRÁTICA

MODERAÇÃO: HELENA PIRES

PAULA OCHÔA & LEONOR GASPAR PINTO (CHAM, FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E UNIVERSIDADE DOS AÇORES, PORTUGAL)

“COCRIAÇÃO DE VALOR E APRENDIZAGEM COLABORATIVA EM ORGANIZAÇÕES CULTURAIS: OS DESAFIOS, AS PRÁTICAS E AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS”

ALBERTO FERNANDES (GIRIBOILAS, PORTUGAL)

“GIRIBOILAS – LA GALERIE MIRANDEZA: UMA PLATAFORMA DE COOPERAÇÃO CULTURAL NO NORDESTE TRANSMONTANO”

CARLA GIOVANNA HERRERA RODRIGUEZ & JORGE DAVID CORTÉS MORENO (CENTRO DE INVESTIGACIONES SOCIALES Y DIRECCIÓN ESTRATÉGICA, MÉXICO)

“LA ORGANIZACIÓN HOY DE LOS ARTISTAS VISUALES. EL CASO DE LA RED INTERNACIONAL DE ARTISTAS VISUALES EN MÉXICO”

MANUEL GAMA (CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE DA UNIVERSIDADE DO MINHO, ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO, PORTUGAL)

“2CN-CLAB: PRÁTICAS DE COOPERAÇÃO EM 2016 E PARA 2017”

MODERAÇÃO “COOPERAÇÃO CULTURAL NA PRÁTICA”

HELENA PIRES É PROFESSORA AUXILIAR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO. DOUTOROU-SE EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO EM 2007. ENSINA NAS ÁREAS DE PUBLICIDADE, SEMIÓTICA E CIBERCULTURA E TEM DESENVOLVIDO TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE PAISAGEM URBANA E CULTURA VISUAL. É CO-COORDENADORA DO PROJETO “PAISAGENS, CULTURA E ARTES DA CONTEMPORANEIDADE”. ATUALMENTE, É DIRETORA DO MESTRADO EM COMUNICAÇÃO, ARTE E CULTURA, NA UNIVERSIDADE DO MINHO. [[HTTP://ORCID.ORG/0000-0002-5533-4687](http://orcid.org/0000-0002-5533-4687)]



PAULA OCHÔA & LEONOR GASPAR PINTO

POC.PAULA@GMAIL.COM & LGPINTO@SAPO.PT

CHAM, FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E UNIVERSIDADE DOS AÇORES, PORTUGAL

**COCRIAÇÃO DE VALOR E APRENDIZAGEM COLABORATIVA EM ORGANIZAÇÕES CULTURAIS:
OS DESAFIOS, AS PRÁTICAS E AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS**

RESUMO

O CONCEITO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS ESTÁ INTIMAMENTE LIGADO AO DESENVOLVIMENTO DAS TEORIAS E MODELOS DA GESTÃO DA QUALIDADE E ÀS DINÂMICAS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS ORGANIZAÇÕES, CONSTITUINDO UM DESAFIO PARA TODAS AS PARTES INTERESSADAS. OS CONCEITOS E PRÁTICAS DE ORIENTAÇÃO PARA OS RESULTADOS, ORIENTAÇÃO PARA OS CLIENTES/CIDADÃO, LIDERANÇA, GESTÃO POR PROCESSOS, DESENVOLVIMENTO E ENVOLVIMENTO DAS PESSOAS, FORMAÇÃO CONTÍNUA, PARCERIAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS ORGANIZAÇÕES MANTÊM A SUA ATUALIDADE E PERTINÊNCIA. ENTRE OS TEMAS EMERGENTES, OS MODELOS DE EXCELÊNCIA EUROPEUS EFQM (EUROPEAN FOUNDATION FOR QUALITY MANAGEMENT, 2010) E CAF (COMMON ASSESSMENT FRAMEWORK, 2013) TÊM VINDO A DESTACAR A CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO, A SUSTENTABILIDADE, A AGILIDADE ORGANIZACIONAL, A GESTÃO DO RISCO E A PROMOÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS. TENDO COMO OBJETIVO PARTICIPAR NO DEBATE EM CURSO E APRESENTAR NOVOS CONTRIBUTOS PARA A RESPOSTA À QUESTÃO “COMO PODEMOS MEDIR OS IMPACTOS DAS ORGANIZAÇÕES CULTURAIS E O SEU CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?” (OCHÔA E PINTO, 2015) É DEBATIDA A DINÂMICA DA COCRIAÇÃO DE VALOR E DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE UMA INVESTIGAÇÃO (2012-2016) QUE AGRUPA AS 7 POTENCIAIS DIMENSÕES DE IMPACTO - ECONOMIA, EDUCAÇÃO, PATRIMÓNIO, COMUNICAÇÃO, GOVERNANÇA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E IGUALDADE DE GÉNERO, BASEANDO-SE NO MODELO IPA ROAD MAP DE STRATFIELD E MARKLESS (2009) E NA BATERIA DE INDICADORES DE CULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNESCO (2014). FINALMENTE, DISCUTE-SE A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO E TRANSFERIBILIDADE DE COMPETÊNCIAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS COMO UM DOS FATORES DE SUCESSO DA SUSTENTABILIDADE DAS REDES CULTURAIS.

PALAVRAS-CHAVE

COCRIAÇÃO; AVALIAÇÃO DE IMPACTOS; ORGANIZAÇÕES CULTURAIS; CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO

PAULA OCHÔA É INVESTIGADORA INTEGRADA DO CHAM, FCSH, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, UNIVERSIDADE DOS AÇORES NA ÁREA DA GESTÃO DA QUALIDADE, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E SUSTENTABILIDADE EM ORGANIZAÇÕES CULTURAIS. PROFESSORA AUXILIAR NA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (2014-2016). COORDENADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E CURADORIA DA INFORMAÇÃO. LICENCIADA EM HISTÓRIA (1985), ESPECIALIZAÇÃO EM PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO (1986), CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DOCUMENTAIS (1988), MSc IN INFORMATION MANAGEMENT (1994), DIPLOMA DE ESTUDOS AVANÇADOS EM DOCUMENTAÇÃO (2009), DOUTORAMENTO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (2012), CURSO DE ALTA DIREÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – CADAP (2004), BOLSA SABÁTICA INA (1999-2000), BOLSEIRA DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (1989). PRÉMIO RAUL PROENÇA 2002, PRÉMIO INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL (2002), PRÉMIO QUALIDADE EM SERVIÇOS PÚBLICOS (1998).

LEONOR GASPAR PINTO É CHEFE DE DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO NA COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO. INVESTIGADORA INTEGRADA DO CHAM – FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (UNL) E UNIVERSIDADE DOS AÇORES, NA ÁREA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COM COMUNICAÇÕES E PUBLICAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS. LICENCIADA EM HISTÓRIA (1987), CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DOCUMENTAIS (1990), MSc IN INFORMATION MANAGEMENT (1993), DIPLOMA DE ESTUDOS AVANÇADOS EM DOCUMENTAÇÃO (2009) E DOUTORADA EM DOCUMENTAÇÃO (2012). CURSO DE ALTA DIREÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (2004). FORMADORA. PRÉMIO RAUL PROENÇA 2002, PREMIO EXTRAORDINARIO DE DOCTORADO EN LA TITULACIÓN DE HISTORIA (UNIVERSIDAD DE ALCALÁ, 2012) E AWARD FOR EXCELLENCE 2015 – HIGHLY COMMENDED PAPER (EMERALD).



ALBERTO FERNANDES
A3FERNANDES@GMAIL.COM
GIRIBOILAS, PORTUGAL

GIRIBOILAS – LA GALERIE MIRANDEZA: UMA PLATAFORMA DE COOPERAÇÃO CULTURAL NO NORDESTE TRANSMONTANO

RESUMO

A GALERIA GIRIBOILAS NASCE EM MIRANDA DO DOURO, NO VERÃO DE 2016, ASSUMINDO-SE COMO UM ESPAÇO DE EXIBIÇÃO, E COMERCIALIZAÇÃO, DE ARTE NUMA PERSPETIVA DE COOPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO ARTÍSTICO, COM INCIDÊNCIA, NA TEMÁTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL MIRANDÊS.

O PATRIMÓNIO CULTURAL MIRANDÊS COMPREENDE UMA DIVERSIDADE DE ELEMENTOS DE RECONHECIDA SINGULARIDADE E QUE, NATURALMENTE, SÃO ALVO DE INÚMERAS REPRESENTAÇÕES POR PARTE DE ARTISTAS ORIUNDOS DA TERRA DE MIRANDA E DE FORA DELA. O PATRIMÓNIO CULTURAL, E A CULTURA DE UM MODO MAIS AMPLO, ESTÁ INTIMAMENTE LIGADO ÀS ARTES E À CRIATIVIDADE COMBINANDO A CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS CRIATIVOS. COMO REFERIDO EM KEA (2009) “A CRIATIVIDADE ENVOLVE A COMBINAÇÃO DE ELEMENTOS COGNITIVOS COM A HABILIDADE DE LIGAR IDEIAS” (P. 169) QUE SE TRADUZEM, DA PERSPETIVA ECONÓMICA, EM BENS E PRODUTOS TRANSACIONÁVEIS. A UNESCO (2005) DENOMINA POR CONTEÚDO CULTURAL “O CARÁTER SIMBÓLICO, DIMENSÃO ARTÍSTICA E VALORES CULTURAIS QUE TÊM POR ORIGEM OU EXPRESSAM IDENTIDADES CULTURAIS” RESULTADO DA “CRIATIVIDADE DE INDIVÍDUOS, GRUPOS E SOCIEDADES”. ASSIM, A GIRIBOILAS, FAZ A PONTE ENTRE CRIADORES E PÚBLICO GERANDO BENEFÍCIOS PARA OS DIVERSOS ATORES ENVOLVIDOS NAS DIFERENTES FASES DO PROCESSO. NUMA OUTRA VERTENTE, A AGLOMERAÇÃO DE ARTISTAS, PERMITE À GIRIBOILAS UM VALOR ACRESCENTADO, PODENDO ASSIM PRODUZIR PROPOSTAS EXPOSITIVAS ADAPTADAS A OUTROS ESPAÇOS CULTURAIS VIABILIZANDO A ITINERÂNCIA DE OBRAS DE ARTE NUMA ÓTICA DE COOPERAÇÃO. DADA A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE MIRANDA DO DOURO ESTA ITINERÂNCIA OCORRE A UM NÍVEL INTERNACIONAL VALORIZANDO A GALERIA, OS ARTISTAS, E CONSEQUENTEMENTE O ESPECTRO DO PATRIMÓNIO CULTURAL MIRANDÊS. ASSIM CONSEGUE-SE UMA EFICIÊNCIA COLETIVA QUE, CONTUDO, SÓ PODE SER CONCRETIZADA DEVIDO AO TRABALHO EM REDE QUE DEVE ESTAR NA BASE DE QUALQUER PROJETO ARTÍSTICO-CULTURAL.

INTERIORIDADE É, EM PORTUGAL, SINÓNIMO DE AFASTAMENTO EM RELAÇÃO AOS CIRCUITOS DE FRUIÇÃO CULTURAL, E APESAR DE EXISTIREM ESPAÇOS DOTADOS DE BOAS CONDIÇÕES TÉCNICAS, A LACUNA EXISTENTE NA PROGRAMAÇÃO DOS MESMOS CONSTITUI-SE COMO UMA OPORTUNIDADE PARA O SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS COOPERATIVAS QUE ATUEM DE MODO ORGANIZADO, EM REDE, TAMBÉM PARA BENEFÍCIO DAS PRÓPRIAS COMUNIDADES.

PALAVRAS-CHAVE

PATRIMÓNIO CULTURAL MIRANDÊS; COOPERAÇÃO; GALERIA GIRIBOILAS

ALBERTO FERNANDES (n.1979) DESDE SEMPRE LIGADO À MÚSICA E AO PATRIMÓNIO CULTURAL MIRANDÊS, MULTI-INSTRUMENTISTA, COM ATIVIDADE EM DIFERENTES ASSOCIAÇÕES JUVENIS CONCLUIU A LICENCIATURA EM PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, VARIANTE EDUCAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA TENDO PARTICIPADO NO PROGRAMA ERASMUS DURANTE UM SEMESTRE NA VILNIUS PEDAGOGINIS UNIVERSITETAS, LITUÂNIA. COMO PROFESSOR, LECIONOU EXPRESSÃO MUSICAL DE TRÁS-OS-MONTES AO ALGARVE PASSANDO POR CABO VERDE. EM 2015 CONCLUI O MESTRADO EM GESTÃO ARTÍSTICA E CULTURAL PELA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO TENDO COMO DISSERTAÇÃO “PATRIMÓNIO CULTURAL MIRANDÊS: UM CONTRIBUTO PARA UMA ABORDAGEM POLÍTICO-ECONÓMICA”. TEM DESENVOLVIDO ATIVIDADE COMO MÚSICO, COMISSÁRIO DE EXPOSIÇÕES E PRODUTOR CULTURAL.

CARLA GIOVANNA HERRERA RODRIGUEZ & JORGE DAVID CORTÉS MORENO
CARLAGHR@GMAIL.COM & JDCORTESM@YAHOO.COM.MX
CENTRO DE INVESTIGACIONES SOCIALES Y DIRECCIÓN ESTRATÉGICA, MÉXICO

LA ORGANIZACIÓN HOY DE LOS ARTISTAS VISUALES. EL CASO DE LA RED INTERNACIONAL DE ARTISTAS VISUALES EN MÉXICO

RESUMO

EN MÉXICO Y EN AMÉRICA LATINA EL PAPEL DE LA CULTURA EN LA VIDA DIARIA ES NECESARIA AÚN MÁS QUE ANTES. SIN EMBARGO LOS ARTISTA, EN PARTICULAR LOS ARTISTAS VISUALES HAN TENIDO QUE ENFRENTAR DIVERSOS RETOS SOCIALES, POLÍTICOS Y ECONÓMICOS DURANTE LOS ÚLTIMOS AÑOS PARA PODER COMUNICAR NO SOLO SUS DIVERSAS MANIFESTACIONES Y EXPRESIONES, SINO SOBRE TODO TAMBIÉN SUS NECESIDADES DE INTERCOMUNICACIÓN COMO PROFESIONALES DE UNA ACTIVIDAD CULTURAL Y ECONÓMICA QUE HA TENIDO AUJE CON NUEVOS JÓVENES ARTISTAS CONFIGURANDO NUEVAS REDES DE CONOCIMIENTO Y ORGANIZACIÓN PARA BENEFICIOS DEL GREMIO, TAL ES EL CASO EN MÉXICO DE LA CREACIÓN DE LA RED INTERNACIONAL DE ARTISTAS VISUALES QUE BUSCA MULTIPLICAR LA PRESENCIA DE SUS AGREMIADOS UTILIZANDO NUEVAS FORMAS DE COMUNICACIÓN Y GESTIÓN DE NUEVAS REDES CULTURALES.

PALAVRAS-CHAVE

RED DE ARTISTAS VISUALES; MÉXICO

CARLA GIOVANNA HERRERA RODRIGUEZ É PROFESORA-INVESTIGADORA EN EL CENTRO DE INVESTIGACIONES SOCIALES Y DIRECCIÓN ESTRATÉGICA (CISDE), PUEBLA, MÉXICO. VICEPRESIDENTE PARA AMERICA LATINA DEL INTERNATIONAL INSTITUTE FOR HIGHER EDUCATION, ORGANIZACIÓN NO GUBERNAMENTAL CON CEDE EN ESTADOS UNIDOS. MIEMBRO FUNDADOR, EN MÉXICO, DE LA RED INTERNACIONAL DE ARTISTAS VISUALES AC. SE DESEMPEÑA COMO EMPRESARIA, PROMOTORA, PRODUCTORA, ARTISTA VISUAL Y GESTORA CULTURAL. EXPERTA EN COMUNICACIÓN POLÍTICA E IMAGEN PÚBLICA. ESTUDIÓ COMUNICACIÓN EN LA UNIVERSIDAD IBEROAMERICANA, PUEBLA, MÉXICO. TIENE MAESTRÍA EN POLITICAL COMMUNICATION AND GOVERNANCE POR LA GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY, WASHINGTON, DC. ADEMÁS, ESTUDIÓ FOTOGRAFÍA EN LA NEW YORK FILM ACADEMY, NY.

JORGE DAVID CORTÉS MORENO SE DESEMPEÑÓ COMO VICERRECTOR DE EXTENSIÓN Y DIFUSIÓN DE LA CULTURA EN LA BENEMÉRITA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE PUEBLA (BUAP), MÉXICO. ES MIEMBRO EN MÉXICO DEL SISTEMA NACIONAL DE INVESTIGADORES (SNI-1), DOCTOR EN ADMINISTRACIÓN PÚBLICA. ES PROFESOR-INVESTIGADOR EN LA BUAP. CURSÓ UN POSDOCTORADO EN LA NEW MEXICO UNIVERSITY, EN LOS ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA Y LA MAESTRÍA EN POLITICAL COMMUNICATION AND GOVERNANCE EN GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY. ES COAUTOR DE MÁS DE 5 LIBROS.



MANUEL GAMA

MEA0911@GMAIL.COM

CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE DA UNIVERSIDADE DO MINHO, ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO, PORTUGAL

**2CN-CLAB
PRÁTICAS DE COOPERAÇÃO EM 2016 E PARA 2017**

RESUMO

“REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL TRANSNACIONAIS: PORTUGAL EUROPEU, LUSÓFONO E IBERO-AMERICANO” É UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DE PÓS-DOUTORAMENTO QUE ESTÁ A SER DESENVOLVIDO EM PORTUGAL, ESPANHA E BRASIL COM O APOIO DA FCT. O PROJETO TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL FOMENTAR E QUALIFICAR AS PRÁTICAS DE TRABALHO EM REDE DOS PROFISSIONAIS E DAS ORGANIZAÇÕES DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO PORTUGUESES, APOIANDO A AQUISIÇÃO DE APTIDÕES, COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE CONCORRAM PARA FACILITAR O ACESSO MAIS GENERALIZADO ÀS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS E PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO CULTURAL NACIONAL E TRANSNACIONAL, E, EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, PARA REAFIRMAR O PAPEL CENTRAL QUE A CULTURA PODE TER PARA O CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO QUE A EUROPA TANTO ANSEIA. NO ÂMBITO DO PROJETO, EM NOVEMBRO DE 2015 DECIDIU-SE CRIAR UM ESPAÇO ITINERANTE QUE PERMITISSE QUE A DISCUSSÃO SOBRE ESTAS TEMÁTICAS FOSSE MAIS PRÓXIMA DOS PROFISSIONAIS E DAS ORGANIZAÇÕES DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO, POSSIBILITANDO UMA PARTICIPAÇÃO MAIS ATIVA NO PROJETO DOS SEUS PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS. E FOI ASSIM QUE SURTIU O CULTURAL COOPERATION NETWORKS – CREATIVE LABORATORY (2CN-CLAB) COM O OBJETIVO DE PROMOVER A DISCUSSÃO CRÍTICA E CONSTRUTIVA SOBRE AS REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL E, DESTA FORMA, SENSIBILIZAR E CAPACITAR OS ENVOLVIDOS PARA A PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES DESTA NATUREZA. NA PRESENTE COMUNICAÇÃO VAI APRESENTAR-SE, DE FORMA SINTÉTICA, A AVALIAÇÃO GLOBAL QUE FOI EFETUADA ÀS DEZ PRIMEIRAS AÇÕES DO 2CN-CLAB 2016 ATRAVÉS DA DISTRIBUIÇÃO DE UM INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO NO FINAL DE CADA AÇÃO. REGISTA-SE QUE OS RESULTADOS PERMITEM CONCLUIR DE FORMA INEQUÍVOCA QUE A AVALIAÇÃO É FRANCAMENTE POSITIVA, COM 66% DOS INQUIRIDOS A AVALIAR AS PRIMEIRAS AÇÕES DO 2CN-CLAB 2016 COMO EXCELENTES OU BOAS EM TODOS OS ITENS, E COM 6 DOS 7 ASPECTOS AVALIADOS A SEREM CONSIDERADOS POR, PELO MENOS, 90% DOS INQUIRIDOS COMO EXCELENTES OU BONS.

PALAVRAS-CHAVE

REDES CULTURAIS; COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL; LABORATÓRIO CRIATIVO; 2CN-CLAB

MANUEL GAMA É BOLSEIRO DE PÓS-DOUTORAMENTO DA FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA NO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO, NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA E NA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. DOUTORADO EM ESTUDOS CULTURAIS, MESTRE EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, LICENCIADO EM GESTÃO ARTÍSTICA E CULTURAL, FREQUÊNCIA DO CURSO SUPERIOR DE TEATRO (RAMO DE ATOR). INVESTIGADOR NO CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO DESDE 2011, DOCENTE NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO DESDE 2009, DIRETOR DA DOIS PONTOS ASSOCIAÇÃO CULTURAL ENTRE 2001 E 2011, DOCENTE DO ENSINO SECUNDÁRIO ENTRE 1998 E 2009, ENCENADOR, GESTOR CULTURAL E ATOR DESDE 1994. [[HTTP://ORCID.ORG/0000-0002-5950-1956](http://orcid.org/0000-0002-5950-1956)].







REDES DE COOPERAÇÃO CULTURAL TRANSNACIONAIS
– UM OLHAR SOBRE A REALIDADE LUSÓFONA –

15 E 16 DE NOVEMBRO DE 2016

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIVERSIDADE DO MINHO



WWW.CULTURALCOOPERATIONNETWORKS.WORDPRESS.COM